

*Esra de Moraes*  
*J. Paulo* 94  
OBRAS CLÁSSICAS

CHATEAUBRIAND

# ATALA

OU OS AMORES DE DOIS  
SELVAGENS NO DESERTO

Tradução  
de  
LIBERO RANGEL DE ANDRADE

1 9 3 9

COMPANHIA BRASIL EDITORA  
RIO DE JANEIRO

TRADUÇÃO DIRETA E INTEGRAL DO ORIGINAL  
FRANCES "ATALA, OU LES AMOURS DE DEUX  
SAUVAGES DANS LE DÉSERT".



## NOTÍCIA BIOGRÁFICA

François-Auguste, visconde de Chateaubriand, literato e político francês dos mais notáveis, nasceu em Saint-Malo, em 4 de Setembro de 1768, e faleceu em Paris, em 4 de Julho de 1848. O ambiente claustral e sombrio em que viveu boa quadra da infância, na mansão feudal de Combourg, fez-lhe funda moza no espírito impressionável e inquieto, fadando-o a ser um contemplativo e um sonhador. Carácter feminilmente volúvel, tentou sucessiva e infrutiferamente seguir a carreira naval, o estudo das matemáticas e até a carreira eclesiástica, terminando por ingressar no exército.

Com o advento do Terror, pareceu-lhe azado o momento para pôr em prática um velho projeto — descobrir o passo NO da América, entre o estreito de Behring e a baía de Hudson. Fez-se de velas para o Novo Mundo e expôs seu plano ao presidente Washington, que não o encorajou a levá-lo avante. Contudo embrenhou-se no interior americano, viveu em companhia dos índios e embebeu-se do ambiente em que ao depois emolduraria algumas de suas obras literárias mais populares. Sabedor, porém, da prisão de Luiz XVI, renunciou repentinamente a seus projetos e regressou à França. Após desastradas peripécias, o casamento que lhe arrumaram as irmãs com uma senhorita de fartos haveres veio remediar-lhe a precaríssima situação financeira. Após dilapidar no jogo a fortuna da esposa, emigrou para a Bélgica e lá reingressou no exército. Combateu contra os prus-

sianos e após todo um rosário de desastres que por mais de uma vez quasi lhe custaram a vida, foi passar fome em Londres esse caipora que uma natureza excêntrica e uma cabeça um tanto fora do lugar faziam incorrigível devaneador continuamente às testilhas com a prosápia das coisas e não raro a braços com a miséria. Em Londres, a necessidade de ganhar a vida fá-lo escritor, e é então que escreve o *Essai Sur Les Révolutions*, e, já na França, dá a lume *Le Génie Du Christianisme*, bosqueja *Les Natchez* e publica *Atala Ou Les Amours De Deux Sauvages Dans Le Désert*, obra que o eleva da noite para o dia à berlinda da popularidade.

Por esse tempo ingressou na política, que deixou temporariamente em elegante atitude de protesto contra o assassino do duque d'Enghien.

Viajou ao Oriente próximo, percorreu o norte da África e visitou a Espanha, escrevendo: *Le Dernier Abencérage*, *Les Martyrs Ou Le Triomphe De La Religion Chretienne*, *L'Itinéraire De Paris A Jérusalem*, *De Buonaparte Et Des Bourbons*, — obra que marca o seu retorno à atividade política, — *De La Monarchie Selon La Charte*, *Mémoires D'Outre-Tombe*, *Etudes Et Discours Historiques*, *Essai Sur La Littérature Anglaise*, tradução do *Paradise Lost* de Milton, *Le Congrès De Verone*, a tragédia *Moïse* e *Vie de Bené*, obras estas últimas que assinalam o declínio do homem de letras.

Natureza essencialmente mística, Chateaubriand foi antes de tudo um espírito profundamente religioso, do que, aliás, se ressentia deploravelmente toda a sua obra literária.

## PRÓLOGO

Possuía outrora a França, na América setentrional, vasto império que se estendia do Labrador às Floridas, das ribas do Atlântico aos lagos mais remotos do alto Canadá.

Quatro grandes rios, com os nacedouros nas mesmas montanhas, dividiam essas regiões imensas: o rio São Lourenço, que se perde a leste no golfo de seu nome; o caudal do oeste, que carrega as águas para mares incógnitos; o rio Bourbon, que se precipita do meiodia para o norte na baía de Hudson, e o Mexacebê (1), que despenha do norte para o meiodia sobre o golfo do México.

Banha o Mexacebê, em curso de mais de mil léguas, deliciosa região que os habi-

---

(1) Verdadeiro nome do Mississippi ou Mexaspil.

tantes dos Estados Unidos chamam o Novo Êden e a que deixaram os franceses o doce nome de Louisiana. Mil outros rios, tributários do Mexacebê — o Missouri, o Illinois, o Arkansas, o Ohio, o Wabash, o Tennessee — adubam-na com seu limo e fertilizam-na com suas águas. Quando todas essas torrentes se apoiam das aluviões do inverno e as tempestades abatem lanços inteiros de florestas, coacervam-se-lhes nas cabeceiras as árvores erradicadas. Em pouco cimenta-as a vasa, encadeiam-nas os cipós e, deitando raízes de todos os lados, acabam as plantas de consolidar êsses despojos. Arrastados pelas vagas escumantes, decem para o Mexacebê: o rio os senhoreia e impele para o golfo do México, encalha-os sôbre bancos de areia e assim acrecenta o número de embocaduras. De onde em onde alteia a voz ao catadupejar pela descambada dos montes e espalha as águas efusas em tórno dos perípteros das florestas e das pirâmides das tumbas indianas; é o Nilo dos sertões. Mas a graça sempre corre parêlhas com a magnificência nos quadros da natureza; ao passo que a corrente central carrega para o mar os cadáveres dos pinhos

e carvalhos, veem-se remontar nas duas correntes laterais, ao longo das margens, ilhas bubuiantes de pístia e nenúfar, cujas rosas amarelas se hasteiam quais pequeninos pavilhões. Serpentes verdes, garças azues, flamingos rosa, jacarés tenros se embarcam nessas naus de flôres, e esfraldando ao vento as velas de ouro, vai a colônia portar adormecida em alguma esquiua enseada do rio.

Ostentam as duas ribas do Mexacebê o quadro mais extraordinário.

Na margem ocidental desdobram-se savanas a perder de vista; longinquando-se, suas ondas de verdura a modo que topetam o azul do céu, onde se esvanecem. Veem-se errar à aventura, nesses almargeais sem fim, armentos de três ou quatro mil búfalos selvagens. Vez em vez anoso bisão, fendendo as ondas a nado, vem deitar-se entre as ervas numa ínsua do Mexacebê. Pela frente galeada de dois crecentes, a barba vetusta e limosa, tomà-lo-íeis pelo deus do rio, a contemplar satisfeito a grandeza das ondas e a selvática abundância das margens.

Tal o cenário na banda ocidental; trans-

muda-se, porém, na margem oposta, formando admirável contraste com a primeira. Debruçadas sôbre a corrente das águas, grupadas sôbre os rochedos e as montanhas, dispersas pelos vales, encambulham-se, crecem juntas, vingam os ares a alturas fatigantes para o olhar — árvores de todas as formas, côres e perfumes. Ao pé dessas árvores emaranham-se as vinhas silvestres, as binhônias, as coloquíntidas, escalando-lhes os ramos, grimpendo-lhes a enfiesta da galhaça, lançando-se do ácer para a tulipeira, da tulipeira para a álcea, arquitetando mil grutas, mil abóbadas, mil pórticos. Bastas vezes, errabundeantes de árvore em árvore, êsses cipós transpõem braços de rio, sôbre os quais deitam pontes de flôres. Do seio dêsses maciços erige a magnólia o cone imóvel; coroada das largas rosas brancas, sobranceia toda a floresta e não tem outra rival além da palmeira, que a seu lado agita brandamente os flabelos de verdura.

Multidão de animais colocados nesses recessos pela mão do criador alí espalham o encantamento e a vida. Do extremo das alamedas avistam-se ursos embriagados de uva, vacilantes sôbre os ramos dos olmeiros;

banham-se caribús num lago; esquilos negros brincam na bastura das folhagens; pássaros palmeiros, pombas da Virgínia, do tamanho do pardal, aterram na leiva vermelhinha de morango; papagaios verdes, de cabeça amarela, picanços purpurinos, cardiais de fogo, alçam-se volteantes ao tôpo dos ciprestes; cintilam colibrís no jasmineiro das Floridas e, colgadas aos zimbórios do arvoredado, bamboantes que nem cipós, silvam cobras passarinheiras.

Si tudo é silêncio e repouso nas savanas do outro lado do rio, aquí, ao revés, é tudo movimento e murmúrio: bicadas no tronco dos carvalhos, farfalhada de animais que passam, quebram ou trituram entre os dentes caroços de frutos; murmurar de ondas, débeis gemidos, mugidos surdos, doces arrulhos replemam êstes desertos de terna e selvagem harmonia. Mas quando uma brisa vem animar estas soledades, balançar êstes corpos flutuantes, borrar estas massas de branco, azul, verde, rosa, mesclar todas as côres, concertar todas as vozes, então tal bulha se eleva do fundo das matas e tais coisas se passam aos olhos, que em vão eu ensaiaria descrevê-las para os que não per-

correram êstes campos primevos da natureza.

Após o descobrimento do Mexacebê pelo padre Marquette e o infortunado La Salle, os primeiros franceses que se estabeleceram no Biloxi e em Nova Orleans pactaram aliança com os natxês, nação índia cujo poderio tremia aquelas paragens. Disputas e ciumatas ensanguentaram pelo tempo adiante a terra da hospitalidade. Havia entre êsses selvagens um velho chamado Xactas (2), que, pela idade, sabedoria e ciência das coisas da vida, era o patriarca e o amor dos desertos. Como todos os homens, comprara a virtude com o infortúnio. Nem só as florestas do Novo Mundo foram teatro de seus inúmeros males: levou-os até as costas da França. Prisoneiro das galês, em Marselha, por amor de cruel injustiça, restituído à liberdade, apresentado a Luiz XIV, tratara com os grandes homens do século e assistira às festas de Versalhes, às tragédias de Racine, às orações fúnebres de Bossuet; numa palavra, o selvagem vira a sociedade em seu maior esplendor.

---

(2) A voz harmoniosa.



De regresso ao seio da pátria, havia anos Xactas gozava repouso. Mas o céu ainda lhe vendia caro êste favor: o ancião cegara. Acompanhava-o uma menina pelos cômodos do Mexacebê, como guiava Antígone os passos de Édipo no Citeron e Malvina conduzia Ossiã sôbre os rochedos de Morven.

Mau grado as numerosas injustiças que padecera da parte dos franceses, Xactas amava-os. Recordava-se constantemente de Fénelon, de quem fôra hóspede, e desejava poder prestar algum serviço aos compatriotas dêsse homem virtuoso. Anteparou-se-lhe ocasião favorável. Impellido por paixões e desgraças, arribou em 1725 à Louisiana um francês chamado Renato. Subiu o Mexacebê até os natxês e pediu aceitassem-no como guerreiro. Tendo-o interrogado e achado inabalável em sua resolução, Xactas adotou-o como filho e lhe deu por espôsa uma índia de nome Celuta.

Pouco depois dêsse casamento, prepararam-se os selvagens para a caça do castor. Cego embora, Xactas é designado pelo conselho dos sachêns (3) para coman-

---

(3) Velhos ou conselheiros.

dar a expedição, a trôco do respeito que lhe votam as tribus índias. Começam as rezas e os jejuns; os adivinhos interpretam os sonhos; consultam-se os manitús; fazem-se sacrifícios de petum; queimam-se freios de língua de alce, observando-se si crepitam na chama, afim de conhecer a vontade dos gênios; em fim partem, após comer o cachorro sagrado. Renato faz parte do bando. Com a ajuda de contracorrentes, as pirogas sobem o Mexacebê e ganham o leito do Ohio. Outono. Aos olhos pasmados do joven francês, desdobram-se os magníficos sertões do Kentucky. Uma noite, ao lume da lua, enquanto todos os natxês dormem no fundo das pirogas e a frota indiana, erectas as velas de couro, foge à frente de ligeira brisa, Renato, a sós com Xactas, pede lhe conte suas aventuras. O velho consente em satisfazê-lo e, abancado com êle na pôpa da piroga, enterreira com estas palavras:

# A NARRATIVA

## OS CAÇADORES

“Singular destino o que nos une, querido filho. Vejo em você o homem civilizado que se fez selvagem; você vê em mim o homem selvagem que o Grande Espírito (ignoro com que desígnio) quis civilizar. Entrados na carreira da vida pelas duas extremas opostas, você veio repousar em meu lugar, eu fui me sentar no seu: assim devemos ter tido das coisas visão totalmente diferente. Quem, você ou eu, ganhou mais ou mais perdeu com esta troca de posição? É o que sabem os gênios, dos quais o menos sabedor sabe mais que todos os homens juntos.

“Sete vezes dez neves e mais três neves (4) faz na próxima lua das flôres (5)

---

(4) Neve por ano; setenta e três anos.

(5) Mês de maio.

que minha mãe me botou no mundo às margens do Mexacebê. Havia pouco tinham-se estabelecido os espanhóis na baía de Pensacola, mas nenhum branco habitava ainda a Louisiana. Dezesete vezes apenas assistira eu ao cair das fôlhas, quando partí mais meu pai, o guerreiro Utalissi, contra os muscogulgos, poderosa nação das Floridas. Juntamo-nos aos espanhóis, nossos aliados, e num dos braços do Mobile se travou o combate. Arescui (6) e os manitús não nos foram favoráveis. Triunfaram os inimigos; meu pai perdeu a vida; defendendo-o, duas vezes fui ferido. Oh! por que não baixei então ao país das almas! (7). Teria evitado os males que na terra me esperavam. Diversamente ordenaram os espíritos: fui arrastado pelos fugitivos para Santo Agostinho.

“Nesta cidade, recentemente construída pelos espanhóis, corria o risco de ser levado para as minas do México, quando um velho castelhano, por nome Lopez, enternecido com a minha juventude e simplicidade, ofereceu-me asilo e apresentou-me a

---

(6) Deus da guerra.

(7) Os infernos.

uma irmã com quem vivia celibatariamente.

"Ambos contraíram para comigo os mais ternos sentimentos. Educaram-me com grande zêlo; deram-me toda sorte de mestres. Mas após passar trinta luas em Santo Agostinho, ganhou-me o desgosto da vida citadina. Deperecia a olhos vistos: já quedava imóvel horas e horas contemplando o cimo de longínquas florestas, já me encontravam sentado à beira de um rio, que tristemente olhava correr. Visionava os bosques através dos quais passaram aquelas águas, e toda a minha alma buscava a solidão.

"Não mais podendo resistir ao desejo de tornar para o deserto, apresentei-me u'a manhã a Lopez, vestido de minha roupa de selvagem, em uma das mãos o arco e as flechas e na outra minhas vestes européias. Devolvi-as a meu generoso protetor, aos pés do qual caí vertendo torrentes de lágrimas. Dava-me eu próprio nomes odiosos; accusava-me de ingratidão: "Mas em fim", lhe disse, "ó meu pai! o senhor mesmo vê: "morro si não volto à vida do índio".

"Lopez, assunto de espanto, quis dissuadir-me do desígnio. Representou-me os pe-

rigos que correria, expondo-me a cair de novo nas mãos dos muscogulgos. Vendo-me resolvido, porém, a tudo arrostar, desmanchando-se em lágrimas e apertando-me nos braços, exclamou: "Vá, filho da natureza! Recobre essa independência que Lopez não lhe quer arrebatrar. Fôra eu mais joven e eu próprio o acompanharia ao deserto (de que doces lembranças também guardo!) e o reporia nos braços de sua mãe. Quando estiver em suas florestas, pense de quando em vez neste velho espanhol que lhe deu hospitalidade e recorde, para se inclinar ao amor dos seus semelhantes, que toda em abono do coração humano foi a primeira experiência que dêle teve". Lopez finalizou com uma prece ao Deus dos cristãos, cujo culto eu recusara abraçar, e deixamo-nos entre soluços.

"Não tardei em ser punido por minha ingratidão. Minha inexperiência me extraviou nos bosques e fui preso por uma horda de muscogulgos e siminolas, como me antedissera Lopez. Por minha vestimenta e as plumas que me ornavam a cabeça, fui reconhecido como natxê. Amarraram-me, mas ligeiramente, por causa de minha ju-

ventude. Simagã, o chefe do bando, quis saber meu nome; respondi: "Chamo-me "Xactas, filho de Utalissi, filho de Miscú, "que arrebataram mais de cem cabeleiras "aos heróis muscogulgos". Disse-me Simagã: "Xactas, filho de Utalissi, filho de "Miscú, regozije-se: você vai ser queimado "na grande taba". Repliquei: Assim seja", e meu canto de morte entoei.

"Prisioneiro que era, não podia, nos primeiros dias, deixar de admirar meus inimigos. O muscogulgo, e sôbre tudo o siminola, seu aliado, respira alegria, amor, contentamento. O andar é ligeiro, franca e serena a expressão. Fala muito e com volubilidade; a linguagem é harmoniosa e fácil. Nem a própria idade consegue roubar aos sachêns essa lêda simplicidade: como os velhos pássaros de nossas matas, mesclam ainda suas velhas canções com as árias novas da joven progênie.

"As mulheres que acompanhavam o bando testemunhavam para com minha juventude piedade terna e afável curiosidade. Interrogavam-me sôbre minha mãe, sôbre os primeiros dias de minha vida; queriam saber si penduravam meu berço de



musgo nos galhos floridos dos bordos, si as brisas me embalavam junto do ninho das avezitas. Eram, em seguida, mil outras perguntas sôbre o estado de meu coração: indagavam-me si não vira em meus sonhos uma corça branca e si as árvores do vale secreto não tinham me aconselhado a amar. Respondia com candura às mães, filhas e espô-sas dos homens. Dizia-lhes: "Vocês são as "graças do dia e quer-lhes a noite como ao "rócio. O homem sai de seu seio para se pen- "durar em seus peitos e em sua bôca; vocês "sabem palavras mágicas que adormentam "todas as dores. Eis o que me disse aquela "que me botou no mundo e não mais me verá! "Disse-me ainda serem as virgens flôres "misteriosas que vicejam nos sítios soli- "tários".

"Êstes louvores causavam grande prazer às mulheres. Cumulavam-me de toda sorte de dons; traziam-me creme de noz, açúcar de ácer, "sagamitê" (8), presuntos de urso, peles de castor, embrechados para me enfeitar e musgos para meu leito. Cantavam, riam comigo e depois desatavam a

---

(8) Espécie de pasta de milho.

chorar em pensando que eu ia ser queimado.

“Uma noite que os muscogulgos haviam situado seu acampamento nos pertos de uma floresta, eu estava sentado junto do “fogo da guerra” com o caçador cometido a minha guarda. De improviso, ouvi um frufutar de roupa na erva e u’a mulher meio velada veio sentar a meu lado. Lágrimas rolavam-lhe de sob as pálpebras; ao resplendor do fogo, brilhava-lhe no seio um pequeno crucifixo de ouro. Era regularmente bela; lia-se-lhe no semblante não sei quê de virtuoso e apaixonado, de irresistível facínio. A isso juntava graças mais ternas: extrema sensibilidade casada a profunda melancolia boiava-lhe no olhar; o sorriso era celeste.

“Cuidei que fôsse a “virgem dos derradeiros amores”, essa virgem que se manda ao prisioneiro de guerra para encantar-lhe o túmulo. Nessa persuasão, disse-lhe balbuciante e com uma perturbação que, entanto, não vinha do temor da fogueira: “Virgem, você é digna dos primeiros amores, não foi feita para os derradeiros. O “palpitar de um coração que breve vai cessar de bater responderia mal ao palpitar

“do seu. Como consorciar a morte com a vida? Você me faria lamentar demasiadamente o dia. Que outro seja mais feliz que eu e que demorados abraços casem a trepadeira com o roble”.

“Disse-me então a donzela: “Não sou a virgem dos derradeiros amores”. Você é “cristão?” Respondí-lhe não haver traído os gênios de minha cabana. A estas palavras a índia fez um movimento involuntário. Me disse: “Lamento-o por não ser você mais “que iníquo idolatra. Mamãe me fez cristã; “chamo-me Atala, filha do Simagã de braceletes de ouro e chefe dos guerreiros dêste bando. Vamos para Apalachicola, onde “você vai ser queimado”. Pronunciando estas palavras, Atala se ergueu e se alongou”.

Aquí Xactas foi constrangido a interromper sua narrativa. As recordações se lhe atropelavam na alma; os olhos extintos lhe inundaram de lágrimas as faces murchas, como duas fontes ocultas nas profundas da terra se traem pelas águas que deixam filtrar por entre os rochedos.

“O’ meu filho!” prosseguiu por fim: “Vê você quão pouco sábio é Xactas, mau grado sua fama de sabedoria! Ah! cara

criança, os homens não podem mais ver e ainda podem chorar! Muitos dias se escoaram; toda noite vinha ter comigo a filha do sachêm. O sono fugira-me dos olhos e Atala morava em meu coração como a saudade do berço de meus pais.

“No dêcimossétimo dia de jornada, pelo tempo em que o efêmero sai das águas, entramos na grande savana de Alachua. Cintam-na colinas que, fugindo umas das outras, galeiam, entestando com as nuvens, florestas de copalmos, limoeiros, magnólias e azinheiras. O chefe soltou o brado de chegada e a coorte acampou ao pé das colinas. Relegaram-me a certa distância, à beira de um dêsses poços naturais tão famosos nas Floridas. Estava amarrado ao tronco de uma árvore; junto de mim velava impaciente um guerreiro. Passara apenas alguns instantes nesse lugar, quando sob os liquidambares da fonte assomou Atala. “Caçador”, disse ela para o herói muscogulgo, “si você quer perseguir o zorlito eu guardo o prisioneiro”. A estas palavras da filha do chefe, o guerreiro pulou de alegria, desgalgou o morro e alongou os passos na planície.

“Estranha contradição do coração hu-

mano! Eu que tanto desejara dizer as coisas do mistério para aquela que já amava como ao sol, agora, interdito e confuso, acho que preferia ser atirado aos jacarés da fonte que me ver a sós com Atala. A filha do sertão estava tão perturbada quanto seu prisioneiro; guardávamos profundo silêncio; tinham-nos furtado a palavra os gênios do amor. Por fim, com esforço disse Atala: "Guerreiro, frágeis são os laços que "o reteem: fácil lhe será escapar". A estas palavras o ânimo me voltou à língua; respondi: "Frágeis os laços que me reteem, ó "mulher!" Não soube como terminar. Por um momento hesitou Atala. Depois disse: "Salve-se." E desatou-me do tronco da árvore. Peguei a corda e a devolvi à joven estrangeira, forçando-lhe os lindos dedos a se fecharem sobre minha cadeia. "Tome! Tome!" exclamei. — "Insensato!" disse Atala com voz comovida. "Desgraçado! "não sabe que vai sen queimado? O que pre-  
"tende? Não sabe que sou filha de temível  
"sachêm? — Tempo houve", repliquei com lágrimas, "que eu também era carregado em  
"uma pele de castor às costas de minha mãe.  
"Também meu pai tinha uma bela oca e

"seus corços bebiam as águas de mil torrentes. Agora vagamundeio sem pátria. Quando morrer, nenhum amigo me cobrirá o corpo de erva para preservá-lo das moscas. A ninguém interessa o corpo de "inditoso franduleiro".

"Estas palavras enterneceram Atala. Suas lágrimas caíram na fonte. "Ah!" retomei com vivacidade, "si o seu coração falasse como o meu! Não é livre o deserto? "Não teem as florestas recônditos onde nos escondermos? Então será preciso tanta coisa para serem felizes os filhos das cabanas? O' joven mais bela que o primeiro sonho do espôso! ó minha bem amada! "ouse seguir meus passos". Tais foram minhas palavras. Com terno acento respondeu Atala: "Meu joven amigo, você aprendeu a linguagem dos brancos; é fácil ludibriar uma índia. — Que!" exclamei, "você me chama seu joven amigo! Ah! si "um pobre escravo... — Pois bem", disse "ela inclinando-se sôbre mim, "um pobre escravo..." Repliquei com ardor: "Que "um beijo o asseure de sua fé!" Atala ouviu minha súplica. Como um corcinho parece pender das flôres vermelhas dos cipós,

que colheu com a língua delicada na escarpa da montanha, assim fiquei suspenso aos lábios de minha bem amada.

Ai! querido filho, de perto a dor toca o prazer! Quem diria que o momento em que Atala me dava a primeira prenda de seu amor seria aquele mesmo em que destruiria minhas esperanças? Cabelos brancos do velho Xactas, qual não foi o seu assombro quando a filha do sachêm pronunciou estas palavras: "Belo prisioneiro, "loucamente cedí ao seu desejo; mas aonde nos levará esta paixão? Para sempre me "separa de você a minha religião... O' minha mãe! o que foi que você fez?..." De sopeto calou Atala, retendo não sei que fatal segredo a pique de lhe escapar dos lábios. Suas palavras abismaram-me no desespero. "Pois bem!" exclamei, "serei tão "cruel quanto você: não fujo! Há de me ver "nas chamas da fogueira; ouvirá os gemidos de minha carne e exultará de alegria". Atala tomou-me as mãos entre as suas. "Pobre idolatra!" deplorou, "você me causa "realmente piedade! Então quer que eu chore "todo o meu coração? Que pena eu não poder fugir mais você! Desgraçado o ven-

“tre de sua mãe, ó Atala! Por que não se atira ao jacaré da fonte?”

“Aproximando-se o pôr do sol, entraram os jacarés, nesse auto, a fazer ouvir seus rugidos. Disse-me Atala: “Deixemos êstes lugares”. Levei a filha de Simagã ao pé dos outeiros, que, intrometendo seus promontórios pela savana, formavam golfos de verdura. Tudo estava calmo e soberbo no deserto. A cegonha gritava no ninho; as matas ressoavam ao canto monótono das codornizes, o assoviar dos piriquitos, o bramar dos bisões e o nitrir dos cavalos siminolas.

“Nosso passeio foi quasi mudo. Caminhávamos lado a lado, segurando Atala a corda que eu a obrigara a aceitar. Agora vertíamos lágrimas, agora ensaiávamos sorrir. O olhar ora elevado ao céu, ora pregado na terra, ouvidos atentos ao canto das aves, vólto o gesto para o sol poente, mãos ternamente enlaçadas, seios alternativamente palpitantes, alternativamente tranquilos, os nomes de Xactas e Atala docemente repetidos a espaços... O' primeiro passeio de amor! muito forte deve ser a sua lembrança, pois após tantos anos de in-



fortúnio estremece ainda o coração do velho Xactas!

“Como são incompreensíveis os mortais agitados de paixões! Eu acabava de abandonar o generoso Lopez, de me expor a todos os perigos para ser livre: num instante o olhar de uma mulher mudara meus góstos, resoluções, pensamentos! Esquecendo pátria, mãe, cabana e a morte atroz que me esperava, tornara-me indiferente a tudo o que não fôsse Atala. Sem fôrças para me elevar à razão, como que regredira subitamente à meninice; e longe de poder fazer o que quer que fôsse para me subtrair aos males que me esperavam, quasi tinha necessidade que se ocupassem de meu sono e de minha alimentação.

“Em vão, pois, foi que após nossas carreiras pela savana, Atala, atirando-se a meus joelhos, de novo me convidou a deixá-la. Protestei-lhe retornar sôzinho para o acampamento, si ela recusasse me amarrar novamente ao pé de minha árvore. Foi obrigada a me satisfazer, esperando vencer-me em outra ocasião.

“No dia seguinte, dia que decidiu o destino de minha vida, detivemos em um

vale não longe de Culcowila, capital dos siminolas. Estes índios, aliados dos muscogulos, formam com êles a confederação dos criques. Alta noite veio ter comigo a filha da terra das palmeiras. Conduziu-me a uma grande floresta de pinheiros e renovou seus rogos para me decidir à fuga. Sem lhe responder, tomei sua mão na minha e forcei aquela corça sedenta a errar comigo na floresta. A noite estava deliciosa. O gênio dos ares sacudia a cabeleira azul, embalsamada da olência dos pinheiros, e respirava-se o suave odor de âmbar que exalavam os jacarés deitados sob os tamarineiros dos rios. Brilhava a lua em meio de um azul sem mácula e sua cendrina luz de pérola derramava-se sôbre a cima esfumada das florestas. Nenhum ruído se ouvia, afora não sei que longínqua harmonia reinante no imo dos bosques: dir-se-ia que em toda a latitude do êrmo suspirava a alma da solidão.

“Divisamos através das árvores um mancebo que, archote na mão, semelhava o gênio da primavera percorrendo as florestas para reanimar a natureza; era um

namorado que ia saber sua sorte na cabana da namorada.

"Si a virgem apaga o facho, aceita os votos oferecidos; si se vela sem apagá-lo, rejeita espôso.

"O guerreiro, deslizando nas sombras, a meia voz cantava:

"Eu anteciparei os passos do dia no píncaro das montanhas para procurar minha pomba solitária entre os carvalhos da floresta.

"Amarrei no pescoço dela um colar de porcelanas (9); nele se veem três grãos vermelhos pelo meu amor, três violeta pelos meus temores, três azues pelas minhas esperanças.

"Mila tem os olhos do arminho e a leve cabeleira do arrozal; sua boca é uma concha côr de rosa guarneçada de pérolas; os dois seios são como dois cabritinhos sem mácula, nascidos no mesmo dia e da mesma mãe.

"Possas Mila apagar este archote! Possas sua boca verter sobre ele voluptuosa

---

(9) Espécie de embrechados.

“sombra! Eu fertilizarei seu seio. A es-  
“perança da pátria penderá de seus peitos  
“fecundos, e eu fumarei o cachimbo de paz  
“sôbre o berço de meu filho.

“Ah! deixem-me anteceder os passos do  
“dia no píncaro das montanhas para pro-  
“curar minha pomba solitária entre os car-  
“valhos da floresta!”

“Assim cantava o joven, e seus acen-  
tos trouxeram a perturbação até o fundo de  
minha alma e fizeram Atala mudar de sem-  
blante. Nessas mãos unidas fremeram uma  
na outra. Distraíu-nos desta cena, porém,  
outra cena não menos perigosa para nós.

“Passamos pelo túmulo de um curumim,  
que servia de divisa entre duas nações. Ti-  
nham-no colocado à beira do caminho, con-  
soante o uso, para que indo na fonte nudes-  
sem as raparigas receber no seio a alma da  
inocente criatura e volvê-la à pátria. Alí se  
viam, naquele momento, recencasadas que,  
desejando as doçuras da maternidade, bus-  
cavam, entreabrindo os lábios, recolher a  
alma do curumim, que acreditavam ver errar  
sôbre as flôres. Em seguida veio a verda-  
deira mãe depor em riba do túmulo um  
feixe de milho e flôres de lís branco. Regou a

terra com seu leite, assentou na relva úmida e ternamente falou para o filho:

“Por que chora você em seu berço de “terra, ó meu filhinho? Quando crece, o filhote do passarinho tem de buscar alimento, e muitos os grãos amargos que encontra no deserto. Pelo menos você ignorou as “lágrimas; pelo menos não se expôs seu coração ao sôpro devorador dos homens. O “botão que seca no invólucro passa com “todos os seus perfumes, como você, ó meu “filho! com toda a sua inocência. Ditosos “os que morrem no berço; só conheceram os “beijos e sorrisos maternos!”

“Já subjugados por nosso próprio coração, prostraram-nos essas imagens de amor e maternidade, que pareciam perseguir-nos naquelas solidões encantadas. Carreguei Atala nos braços para o fundo da floresta e disse-lhe coisas que hoje em vão procuraria em meus lábios. O vento do meiodia, meu filho, perde o calor passando pelas montanhas de gêlo. São as lembranças de amor, no coração de um velho, como os fogos do dia refletidos pelo orbe plácido da lua, quando se deitou o sol e plaina o silêncio sôbre a choupana dos selvagens.

“O que podia salvar Atala? o que podia impedi-la de succumbir à natureza? Só um milagre, sem dúvida; e êste milagre se operou! A filha de Simagã recorreu ao Deus dos cristãos; precipitou-se sôbre a terra e pronunciou fervente oração endereçada a sua mãe e à rainha das virgens. Foi desde êsse momento, ó Renato! que concebí maravilhosa idéia dessa religião que nas florestas, em meio de todas as privações da vida, de mil dons pode cumular os infelizes; dessa religião que, opondo sua fôrça à torrente das paixões, basta ela só para vencê-las, ao passo que tudo as favoneia — o segrêdo dos bosques, a ausência dos homens, a fidelidade das sombras. Ah! como me pareceu divina a singela selvagem, a ignorante Atala, que de joelhos ante um velho pinheiro tombado, como ao pé de um altar, ofertava a seu Deus votos por um amante idolatra! Os olhos elevados para o astro da noite, as faces brilhantes das lágrimas da religião e do amor — eram de beleza imortal. Diversas vezes tive a impressão que ela ia alçar vôo em direitura dos céus, julguei diversas vezes ver baixarem nos raios da lua e escutarem nos galhos das árvores êsses gênios que en-

via o Deus dos cristãos para os eremitas dos rochedos, quando assenta de chamá-los para si. Afligiu-me o temor de que breve fôsse a estada de Atala na terra.

“Entrementes, tantas lágrimas verteu, tão desditosa se mostrou, que talvez eu fôsse consentir em afastar-me, quando o grito de morte socu na floresta. Quatro homens armados precipitaram-se sôbre mim: tínhamos sido descobertos, o chefe de guerra dera ordem para que nos perseguissem.

“Atala, que pela altivez do andar se diria uma rainha, não se dedignou de falar aos guerreiros. Lançou-lhes um olhar soberbo e foi ter com Simagã.

“Nada conseguiu. Redobraram meus guardas, multiplicaram minhas cadeias, afastaram minha amante. Cinco noites se escoaram e avistamos Apalachicola, sita à margem do ribeiro de Chattahoochee. Logo me corcaram de flôres; pintaram-me o rosto de azul e vermelhão; ataram-me pérolas no nariz e nas orelhas e puseram-me na mão um xixicuê (10).

“Assim paramentado para o sacrificio,

---

(10) Instrumento musical dos selvagens.

entrei em Apalachicola aos gritos repetidos da turba. Tratava-se de minha vida, quando, de repente, se ouviu o som de um buzio e o micô, ou chefe da nação, ordenou que se reunissem.

“Você conhece, meu filho, os tormentos que infligem os selvagens aos prisioneiros de guerra. Com o perigo de suas vidas e caridade infatigável, conseguiram os missionários cristãos fazer substituir em muitas tribus escravidão assaz suave aos horrores da fogueira. Os muscogulgos ainda não tinham adotado este costume, mas numeroso partido se deciarara a seu favor. Era para se pronunciarem sôbre esta importante questão que o micô convocava os sachêns. Conduziram-me para o local das deliberações.

“Não longe de Apalachicola, sôbre um cabeço insulado, elevava-se o pavilhão do conselho. Três círculos de colunas formavam a elegante arquitetura dessa rotanda. As colunas eram de cipreste acagalado e esculpido; cresciam em altura e espessura e diminuíam em número à proporção que se aproximavam do centro, marcado por um pilar único. Do tope desse pilar partiam fi-



tas de cortiça que, passando pela cima das outras colunas, cobriam o tendilhão à laia de guardassol.

“Reúne-se o conselho. Cincoenta anciões, com capas de castor, dispõem-se sôbre espécies de palanques fronteiros à porta do pavilhão. No meio dêies, senta-se o grande chefe, na mão o cachimbo de paz meio colorido para a guerra. A’ direita dos velhos, cincoenta mulheres envôltas em vestidos de plumas de cisne. Tomam a esquerda os chefes de guerra, o “tomahawk” (11) na mão, na cabeça a plumagem, os braços e o peito tintos de sangue.

“Ao pé da coluna central arde o fogo do conselho. Cercado dos oito guardiães do templo, vestes longas e um mocho empalhado na cabeça, derrama o primeiro sacerdote bálsamo de copalmo sôbre a chama e oferece um sacrifício ao sol. A tríplice ordem de anciões, matronas, guerreiros; os sacerdotes, as nuvens de incenso, o sacrifício, — tudo serve de dar ao conselho imponente aparato.

“Eu estava de pé, encadeado, no meio

---

(11) O machado.

do congresso. Findo o sacrificio, toma o micô da palavra e expõe com simplicidade o caso que reúne o conselho. Em testemunho do que acaba de dizer, atira na sala um colar azul.

"Então se levanta um sachêm da tribo da A'guia e fala assim:

"Pai micô, sachêns, matronas, guerreiros das quatro tribus da A'guia, Castor, Serpente e Tartaruga: nada mudemos nos costumes de nossos avós; queimemos o prisioneiro e não amolentemos nossa coragem. O que vos propõem é um costume dos brancos, só pode ser pernicioso. Dai um colar vermelho que contenha minhas palavras. Disse".

"E atirou um colar vermelho no meio do congresso.

"Ergue-se u'a matrona e diz:

"Pai A'guia, você tem o espírito do raposo e a prudente lentidão da tartaruga. Quero polir com você a cadeia da amizade e juntos plantaremos a árvore da paz. Porém modifiquemos os costumes de nossos avós no que tem de funesto. Tenhamos escravos que cultivem nossos campos e não mais ouçamos os gritos dos pri-

“sioneiros, que estremecem o seio das mães.  
“Disse.”

“Como durante a borrasca se quebram as ondas do mar, como no outono o turbilhão arrebatada as fôlhas sêcas, como em subitânea inundação se azumbram e reaprumam os caniços do Mexacebê, como nos penetrais da selva brame um grande rebanho de cervos, assim se agita e murmura o conselho. Alternativamente ou à uma falam sachêns, guerreiros, matronas. Chocam-se os interesses, dividem-se as opiniões, vai se dissolver o conselho; mas por fim prevalece o uso antigo e sou condenado à fogueira.

“Uma circunstância vem retardar meu suplicio: aproxima-se a “festa dos mortos” ou “festim das almas”. E’ vêzo não executar nenhum cativo durante os dias consagrados a essa cerimônia. Confiaram-me a severa guarda e sem dúvida os sachêns afastaram a filha de Simagâ, pois não mais a reví.

“Entretanto chegavam em chusma, para celebrar o “festim das almas”, as nações de mais de trezentas léguas em redor. Em sítio retirado haviam construído imensa palhoça. No dia marcado, cada cabana exumou os

restos de seus pais dos respectivos túmulos particulares, e penduraram-se os esqueletos, por ordem e por família, nas paredes da "sala comum dos avós". Fora (desencadeara-se uma tempestade) bramavam os ventos, as florestas, as cataratas, enquanto os anciãos das diversas nações concluíam entre si tratados de paz e aliança sobre os ossos de seus pais.

"Celebaram-se os jogos fúnebres, a corrida, o disco, os ossinhos. Duas virgens disputam uma varinha de salgueiro; tocam-se os botões de seus seios; as mãos volteiam na varêta, que erguem acima das cabeças; entrelaçam-se os belos pés nus, encontram-se as bocas, seus doces hálitos se confundem; inclinam-se e emaranham as cabeleiras, olham para suas mães, coram: aplaude a assistência (12). O sacerdote invoca Mixabú, gênio das águas. Conta as guerras do Grande Lebre contra Maximanitú, deus do mal. Diz do primeiro homem e de Ataensic, a primeira mulher, precipitados do céu por haverem perdido a inocência, da terra vermelha do sangue fraternal, de Jusqueca, o

---

(12) O rubor é sensível nas jovens selvagens.

ímpio, imolando o justo Tauistsarão, do dilúvio desabando à voz do Grande Espírito, de Massú salvo sozinho em seu bote de casca e do urubú enviado ao descobrimento da terra; fala ainda da bela Endaê, retirada do país das almas por doces canções de seu espôso.

“Após êstes jogos e cantos, preparam-se para dar sepultura eterna aos avós.

“Às margens do ribeiro de Chatahochee via-se um figueiro silvestre que o culto dos povos consagrara. Nesse lugar soíam as virgens lavar seus vestidos de cortiça e expô-los à bafagem do deserto nos galhos da diosa árvore. Alí se cavara imenso túmulo.

“Partem da sala fúnebre cantando o hino da morte. Cada família traz alguns despojos sagrados. Chegam à tumba. Nela arreiam as relíquias, estendendo-as por leitos, separadas por peles de urso e castor; alteia-se o monte do túmulo e sôbre êle plantam a “árvore do pranto e do sono”.

“Deploremos os homens, filho amado! Êsses mesmos índios de costumes tão ternos, essas mesmas mulheres que tão carinhoso interêsse me haviam testemunhado, agora pediam meu suplício com altos brados,

e nações inteiras retardavam a partida para ter o prazer de ver um joven padecer tormentos espantosos.

“Em um vale ao norte, a alguma distância da grande taba, crecia um bosque de ciprestes e abetos chamado o “Bosque do Sangue”. Alí se ia ter pelas ruínas de um dêsses monumentos de ignota origem, obra de povo atualmente desconhecido. No centro dêsse bosque abria-se uma arena em que se sacrificavam os prisioneiros de guerra. Para lá me conduziram em triunfo. Tudo prepararam para minha morte: plantaram o moirão de Arescui; sob o machado tombaram os pinheiros, os olmos, os ciprestes; elevou-se a fogueira; com galhos e troncos de árvores os espectadores construíram anfiteatros. Cada um inventou um suplicio: um se propôs arrancar-me a pele do crânio, outro, queimar-me os olhos com achas ardentes. Comecei meu canto de morte:

“Não temo os tormentos: muscogulgos, “sou bravo! Vos desafio! Vos desprezo mais “que a mulheres. Meu pai Utalissi, filho de “Miscú, bebeu no crânio de vossos mais fardados “mosos guerreiros; siquer um suspiro me “arrancareis do coração”.

“Provocado por minha canção, um guerreiro transpassou-me o braço com uma flecha; disse-lhe: “Obrigado, irmão”.

“Mau grado a atividade dos algozes, não puderam ultimar os preparativos do suplicio antes do transmontar do sol. Consultaram o sacerdote, que defendeu perturbarem os gênios das sombras, e minha morte ainda foi suspensa até o dia seguinte. Mas na impaciência de gozarem do espetáculo e estarem prontos ao romper da aurora, os índios não deixaram o “Bosque do Sangue”; acenderam grandes fogueiras e entregaram-se a festins e dansas.

“Entretanto, haviam-me estendido de costas. Cordas que partiam de meu pescoço, pés e braços, iam atar-se a estacas fincadas na terra. Sôbre essas cordas haviam-se deitado guerreiros e eu não podia fazer o menor movimento sem os dôr de sobreaviso. Adentra-se a noite: pouco a pouco cessam os cantos e dansas; não lançam as fogueiras mais que clarões avermelhados, diante dos quais ainda se veem passar as sombras de alguns selvagens; tudo adormece: à proporção que decrece a bulha dos homens, crece a do deserto, e ac tumul-

to das vozes sucedem as lamúrias do vento na floresta.

“Era a hora em que a joven índia que acaba de ser mãe acorda alta noite em sobressalto, porque julgou ouvir os gritos do primeiro filho pedindo-lhe o doce alimento. Os olhos pregados no céu, em cuja caligem errava o crescente da lua, eu maldava em meu destino. Atala se me afigurava um monstro de ingratitude: abandonar-me no momento do suplício, a mim que me votara às chamas para não deixá-la! Entretanto sentia que a amava sempre e que de bom grado morreria por ela.

“Há nos extremos prazeres um aguilhão que nos desperta, como para que aproveitemos êsse momento fugaz; nas grandes dores, ao contrário, não sei quê de pesado nos adormenta: olhos fatigados pelas lágrimas naturalmente procuram fechar-se, e assim até em nossas malaventuras se manifesta a bondade da Providência. A mal de meu grado cedí a êsse sono de pedra de que às vezes gozam os miseráveis. Sonhava que me tiravam as cadeias; cria sentir êsse alívio que experimentamos quando, após



termos sido fortemente premados, caritativa mão nos relaxa as ferropéias.

“Tão viva se tornou esta sensação, que me fez engrilar as pálpebras. A’ claridade da lua, de que escapava um raio entre duas nuvens, entrevi enorme rosto branco inclinado sôbre mim e ocupado em desnodar silenciosamente meus laços. Ia dar um grito, quando u’a mão, que logo reconheci, me tapou a bôca. Só restava uma corda, mas parecia impossível cortá-la sem tocar um guerreiro que a cobria totalmente com o corpo. Pegou-a Atala; o guerreiro entreacordou e soergueu-se. Atala permaneceu imóvel, olhos aboticados para êle. O índio cuidou ver o espírito das ruínas; tornou a deitar-se cerrando os olhos e invocando seu manitú. Estava rompido o laço. Levantei-me e seguí minha libertadora, que me estendia a ponta de um arco de que segurava a outra extremidade. Mas quantos perigos nos interrogava um guarda e Atala res-  
topetávamos selvagens adormecidos; ora nos interrogava um guarda e Atala respondia mudando a voz. Gritavam curumins, ladriam cães. Apenas saímos do recinto funesto, clamores sacudiram a flores-

ta. O acampamento despertou, mil fogos se acenderam-se, de todos os lados se viam correr selvagens com archotes: precipitamos a carreira.

“Quando a aurora se elevou sôbre os Apalaches já estávamos longe. Qual não foi minha felicidade quando uma vez ainda me encontrei na solidão com Atala, Atala minha libertadora, Atala que para sempre se me entregava! As palavras me fugiram da língua; caí de joelhos e disse para a filha de Simagã: “Bem pouca coisa são os homens; e “quando os visitam os gênios, então não são “absolutamente nada. Você é um gênio, você “me visitou, não posso falar diante de você.” Com um sorriso Atala me estendeu a mão: “Já que você não quer fugir sem mim”, disse, “tenho de acompanhá-lo. Esta noite “seduzí o sacerdote com presentes, embriaguei seus algozes com essência de fogo “(13), e como você dera a vida por mim, “tive de arriscar a minha por você. Sim, “joven idolatra”, acrescentou com acento “que me surpreendeu”, o sacrifício será recíproco”.

---

(13) Aguardente.

“Entregou-me Atala as armas que tivera o cuidado de trazer. Em seguida pensou minha ferida. Enxugando-a com uma fôlha de papaia, enxombrava-a de lágrimas. “Bálsamo”, disse-lhe, “é o que você derrama sôbre minha chaga. — Receio “mais que seja veneno”, respondeu. Rasgou um dos véus do seio e fez uma primeira compressa, que amarrou com um anel de seus cabelos.

“A ebriedade, que dura longo tempo entre os selvagens e é para êles uma espécie de doença, impediu-os sem dúvida de nos perseguirem nos primeiros dias. Si depois nos procuraram, provàvelmente o fizessem para as bandas do poente, persuadidos que tentaríamos ganhar o Mexacebê. Mas tínhamos rumeado a estrêla imóvel (14), guiando-nos pelo musgo do tronco das árvores.

“Não tardamos em perceber que pouco lucrâramos com minha libertação. Desenrolava agora o deserto ante nós suas imanes solidões. Sem experiência da vida das florestas, esgarrados de nosso verdadeiro

---

(14) O norte.

caminho e errando à aventura, o que seria de nós? Amiudadas vezes, olhando Atala, lembrava-me daquela velha história de Agar, que Lopez me fizera ler, há muito passada no deserto de Bersabéia, quando os homens viviam três idades de carvalho.

“Como eu estivesse quasi nú, Atala me fez um cendal com a segunda casca de freixo. Bordou-me mocassinas (15) de pele de rato almiscarado com pêlo de porco espinho. Por meu giro eu cuidava de seu atavio. Já lhe cingulava a cabeça com uma coroa dessas malvas azues que encontrávamos no caminho em cemitérios índios abandonados, já lhe fazia colares com grãos vermelhos de azálea, e depois me punha a sorrir contemplando-lhe a maravilhosa beleza.

“Quando topávamos com um rio, atravessávamo-lo sôbre uma jangada ou a nado. Atala cintava-me as costas com uma das mãos e tais dois cisnes viajeiros transpúnhamos aquelas ondas solitárias.

“A miúdo, nos grandes calores do dia, buscávamos abrigo sob os musgos dos ce-

---

(15) Calçado indio.

dros. Quasi todas as árvores da Florida, em particular o cedro e a azinheira, são cobertas de um musgo branco que lhes pende dos galhos até o chão. Quando, de noite, ao luar, a gente avista na nueza de uma savana um roble solitário vestido desta rouparia, julga ver um fantasma rabejando longos véus. A cena não é menos pinturesca em pleno dia, porque uma chusma de borboletas, moscas brilhantes, beijaflores, piriquitos verdes, gaios azulados, vem cravejar êsses musgos, que então produzem o efeito de uma tapeçaria de alva lã em que o artífice europeu houvesse bordado insetos e aves refulgentes.

“Era nessas ridentes hospedarias, preparadas pela mão do Grande Espírito, que repousávamos à sombra. Quando os ventos deciam do céu para balançar o grande cedro, e o castelo aéreo construído sôbre seus galhos entrava a flutuar com as aves e os viajores adormecidos sob seus abrigos, e mil suspiros procediam dos corredores e abóbadas do móvel edifício, jamais as maravilhas do Velho Mundo rivalizaram com êsse monumento do deserto.

“Toda noite acendíamos um grande fogo e construíamos uma tenda de viagem com uma casca sôbre quatro estacas. Si tivesse matado uma perua selvagem, um pombo trocáz, um faisão boscarejo, espetávamos a embiara numa piterga plantada junto de um carvalho abrasado e relegávamos ao vento o cuidado de virar a presa do caçador. Comíamos musgos chamados “tripas de rocha”, cascas açúcaradas de bétula e maçãs de maio, que sabem a pês-sego e framboeza. A nogueira negra, o ácer, o sumagre forneciam o vinho para nossa mesa. A’s vezes eu ia ronçar entre os caniços uma planta cuja flor acornetada continha um copo do mais acrisolado rócio. Bendizíamos a Providência que sôbre o débil talo de uma flor colocara aquele límpido manancial em meio dos tábidos paúes, como no imo dos corações ulcerados de dor pusera a esperança, como no meio das misérias da vida fez brotar a virtude!

“Ai! para logo descobrí que me enganava a aparente calma de Atala. A passo igual que avançávamos ela se atristurava. Por vezes estremecia sem causa e volvia precipitadamente a cabeça. Sur-

preendia-a cravando em mim um olhar apaixonado que transportava para o céu com profunda melancolia. O que sôbre tudo me desquietaava era um segredo, um pensamento encofrado no recôndito de sua alma, que em seus olhos entrevia. Sempre me atraindo e repelindo, acorogoando e destruindo minhas esperanças, quando cria ter caminhado um pouco em seu coração me reencontrava no mesmo ponto. Quantas vezes me disse: "O' meu joven amante! "amo-o como à sombra dos bosques no brasor do dia! Você é belo como o sertão com todas as suas flôres e todas as suas brisas. "Si me reclino sôbre você, fremo; si minha mão cai sôbre a sua, parece que vou morrer. Outro dia, quando você repousava em meu regaço, o vento lançou seus cabelos sôbre meu resto, e julguei sentir "o roçar dos espíritos invisíveis. Sim, ví as "cabrinhas da montanha de Ocne, ouvi as "falas dos anciãos: menos agradáveis e menos fortes que suas palavras, porém, são a "doçura dos cabritinhos e a sabedoria dos "velhos. Pois bem, pobre Xactas, jamais "serei sua espôsa!"

"As perpétuas contradições do amor e

da religião de Atala, a singeleza de sua ternura e a castidade de seus costumes, a altivez de seu caráter e sua profunda sensibilidade, a elevação de sua alma nas grandes coisas, sua melindrosidade nas pequenas, tudo fazia dela um ser incompreensível para mim. Atala não podia adquirir sobre um homem um meio império: toda paixão, era toda poder; fôrça era adorá-la ou odiá-la.

“Após quinze dias de azafameiro jornada, alcançamos a cadeia dos montes Alleghanies e atingimos um dos braços do Tennessee, rio que se lança no Ohio. Ajudado dos conselhos de Atala, construí um bote que untei de goma de amexera, depois de recoser-lhe as cascas com raízes de abeto. Em seguida embarquei mais Atala e nos entregamos à corrente do rio.

Ao cabo de um promontório, à nossa esquerda, avultava a povoação indíatica de Sticoê, com suas tumbas piramidais e suas ocas em ruína; à direita deixamos o vale de Keow, terminado pela perspectiva dos quimbembes de Jora, encarapitados na montanha do mesmo nome. O rio que nos arras-tava fluía entre altos penedos, na crista



dos quais se divisava o sol poente. Não perturbava essas profundas solidões a presença do homem. Só vimos um caçador índio que, abordoado sôbre seu arco e imóvel na ponta de um rochedo, figurava uma estátua erigida na montanha ao gênio daqueles sertões.

“Atala e eu casamos nosso silêncio ao silêncio do cenário. Súbito a joven desterrada fez rouxinolar nos ares uma voz cheia de comoção e melancolia; cantava a pátria ausente:

“Ditosos os que não viram a fumaça  
“das festas do estrangeiro e só se senta-  
“ram nos festins de seus pais!

“Perguntasse o gaio azul do Mexacebê  
“para a senrival das Floridas: Por que  
“chora você tão tristemente? Não tem aquí,  
“como em suas florestas, belas águas, belas  
“sombras e toda sorte de pastos? Sim, res-  
“ponderia a fugitiva senrival, mas no jas-  
“mineiro está meu ninho: quem mo trará?  
“E o sol da savana, tem-no você?

“Ditosos os que não viram a fumaça  
“das festas do estrangeiro e só se sentaram  
“nos festins de seus pais!

“Depois de horas de penoso caminhar,

“assenta o viajor tranquilamente. Em tôr-  
“no contempla os telhados dos homens; o  
“viajor não tem onde repousar a cabeça.  
“Bate o caminheiro na cabana, depõe o arco  
“atrás da porta, pede hospitalidade; o dono  
“faz um gesto com a mão; o caminheiro re-  
“toma o arco e volta para o deserto!

“Ditosos os que não viram a fumaça  
das festas do estrangeiro e só se sentaram  
“nos festins de seus pais!

“Maravilhosas histórias contadas ao  
“pé do fogo, ternas efusões do coração,  
“demoradas práticas de amor tão necessá-  
“rias à vida, vós encheistes os dias dos que  
“não deixaram o país natal! Na pátria ja-  
“zem seus túmulos, com o sol poente, as lá-  
“grimas dos amigos e os encantos da re-  
“ligião.

“Ditosos os que não viram a fumaça  
“das festas do estrangeiro e só se sentaram  
“nos festins de seus pais!”

Assim cavatinava Atala. Nada lhe in-  
terrompia as endeixas sinão o barulhar in-  
sensível de nosso bote sôbre as ondas. Ape-  
nas em duas ou três paragens recolheu-as  
frágil eco que as repetiu para segundo mais  
fraco e êste para terceiro mais fraco ainda:

crer-se-ia que as almas de dois amantes outrora malafortunados como nós, seduzidos desta comovente melodia, se apraziam em suspirar-lhe os derradeiros sons na montanha.

“Entretanto a soledade, a presença contínua do objeto amado, nossas próprias desgraças redobravam a cada instante nosso amor. As fôrças de Atala começavam de abandoná-la e, abatendo-lhe o corpo, as paixões iam triunfar de sua virtude. Chamava continuamente pela mãe, de quem parecia querer calmar a sombra irritada. Por vezes me perguntava si não ouvia uma voz gemente, si não via saírem flamas da terra. Quanto a mim, esgotado pela fadiga, mas sempre ardendo de desejo, crendo-me talvez irremediavelmente perdido no meio daquelas florestas, cem vezes estive a pique de tomar minha espôsa nos braços, cem vezes lhe propús construir uma choça naquelas ribas e alí nos enterrarmos juntos. Ela, porém, sempre resistiu: “Pense, meu joven “amigo”, dizia-me, “que o guerreiro pertence à pátria. O que é uma mulher perto dos “deveres que você tem de cumprir? Coragem, filho de Utalissi; não murmure con-

"tra o destino. O coração do homem é como  
"a esponja do rio, que ora bebe uma onda  
"pura quando o tempo é sereno, ora se  
"preenhe de água lutulenta quando o céu  
"turbou as águas. Tem a esponja o direito  
"de dizer: Eu julgava que nunca houvesse  
"temporais, que o sol jamais abrazasse — ?"

"O' Renato! Si você teme as comoções  
do coração, desengane-se da soledade: soli-  
tárias são as grandes paixões, e transpor-  
tá-las para o ermo é volvé-las ao seu impé-  
rio. Prostrados de desassossegos e temores,  
expostos a cair nas mãos dos índios inimi-  
gos, ser tragados das águas, picados das  
serpentes, devorados das feras, alimentan-  
do-nos difícil e exiguamente e não mais sa-  
bendo para que lado encaminhar nossos  
passos, nossos males a modo que não po-  
diam ser maiores, quando um acidente veio  
cerrar-lhes a abóbada

"Era o vigèsimossétimo sol desde a  
nossa partida das cabanas. A "lua de fogo"  
(16) encetara seu curso e tudo anunciava  
temporal. Pela hora em que as matronas  
índias penduram o bordão do labor nos

galhos do saboeiro e os piriquitos se escondem no ôco dos ciprestes, o céu entrou a cobrir-se. Calaram as vozes da solidão, silenciou o deserto e amumiaram-se as florestas em calma universal. Com pouco, o troar de longínquo trovão, alongando-se por aqueles bosques tão velhos quanto o mundo, arrancou-lhes estridores sublimes. Medrosos de submergir, apressamo-nos em ganhar a beira do rio e nos refugiar em u'a mata.

“O terreno era aguacento. Penosamente abríamos caminho sob uma abóbada de legação, através de cêpas de vinha, anileiros, feijões anões, cipós rojantes que nos entravavam os pés que nem laços. A nossa roda tremia o solo esponjoso, e a cada instante estávamos para ser engulipados em sumidouros. Toldavam-nos a vista insetos sem número, morcegos enormes; de todos os lados chocalhavam as cobras cascavéis, e os lobos, ursos, carcajús, tigrinhos, que vinham se mofumbar naquelas retiradas, enchiam-nas de rugidos.

“Entrementes recrudece a escuridade: as nuvens rastejantes entram a sombra dos bosques. Rasga-se a nuvem e o relâmpago

lapisa um rápido losango de fogo. Impetuosa ventania vinda do poente rola nuvens sobre nuvens; morgam as matas, abre-se o céu seguidamente e através de suas fendas bispam-se novos céus e campos enfogados. Que espantoso, que magnífico espetáculo! O raio atea fogo no brêdo; alastra o incêndio que é ver uma cabeleira de flamas; colunas de centelhas e fumaça sitiam as nuvens, que bolsam seus raios no vasto embrasamento. Então o Grande Espírito tolda as montanhas de espêssas trevas; em meio dêsse imenso caos se eleva confuso mugido formado pelo fracassar dos ventos, o gemer das árvores, o uivar das bêstas feras, o estralejar do incêndio e a esfuziada repetida do raio que silva extinguindo-se nas águas.

“Sabe-o o Grande Espírito! Nesse momento nada mais ví que Atala e só nela pensei. Sob o corcovado tronco de uma bétula logrei abrigá-la das torrentes da chuva. Sentado de baixo da árvore, com minha bem amada sobre os joelhos e rescaldando-lhe os pés nus entre minhas mãos, eu era mais feliz que a joven espôsa que pela primeira vez sente seu fruto bulir-lhe no seio.

“Escutávamos o estridor da tempestade.

tade; de repente senti cair em meu peito uma lágrima de Atala: "Borrasca do coração?" exclamei, "gota da sua chuva?" Depois, abraçando estreitamente aquela que amava: "Atala", disse-lhe "você está me escondendo alguma coisa. Abra-me o seu coração, ó minha beldade! E' tão bom quando um amigo olha em nossa alma! me conte êsse outro doloroso segredo, que teima em calar. Ah! já sei, chora a "pátria". Replicou: "Filho dos homens, como havia de chorar a pátria, si meu pai "não era da terra das palmeiras? — Que!" "tornei com fundo pasmo, "seu pai não era "da terra das palmeiras! Quem foi então "aquele que lhe botou nesta terra? Respon-"da". Disse Atala:

"Antes de minha mãe trazer em casa-mento para o guerreiro Simagã trinta cavalos, vinte búfalos, cem medidas de óleo de glande, cincoenta peles de castor e muitas outras riquezas, conhecera um homem de carne branca. Ora, a mãe de minha mãe jogou água no rosto dela e constran-geu-a a desposar o magnânimo Simagã, em tudo semelhante a um rei e honrado dos povos como um gênio. Mas disse minha

“mãe para seu novel espôso: “Meu ventre “concebeu: me mate”. Respondeu Simagã: “Defende-me o Grande Espírito de tão cruel “ação! Não a mutilo, não lhe corte o nariz “nem as orelhas, porque você foi sincera e “não enganou meu leito. Meu será o fruto “de suas entranhas e não a visitarei sinão “após a partida do pássaro do arrozal, quan- “do brilhar a dècimaterceira lua”. Então eu “rompí o seio de minha mãe e comecei a “crescer, altiva como uma espanhola e como “uma selvagem. Minha mãe me fez cristã, “para que o seu Deus e o Deus de meu pai “fôsse também o meu Deus. Em seguida “veio visitá-la a saudade e ela baixou à “pequena cova guarnecida de peles de onde “nunca mais se sai”.

“Tal a história de Atala. “Mas então “quem foi seu pai, pobre órfã?”, perguntei- lhe. “Como o chamavam os homens na “terra e qual era seu nome entre os gênios? “— Nunca lavei os pés de meu pai”, disse Atala. “Só sei que vivia com a irmã em “Santo Agostinho e que sempre foi fiel a “minha mãe. Filipe era seu nome entre os “gênios e Lopez lhe chamavam os homens”.

“A estas palavras, soltei um grito que



ressoou em toda a solidão; a bulha de meus transportes casou-se à bulha do vendaval. Apertando Atala ao meu coração, exclamei entre soluços: "O' minha irmã! ó filha de "Lopez! filha de meu benfeitor!". Obstúpida, perguntou-me Atala o motivo de minha perturbação; mas quando soube que Lopez era o hóspede generoso que me adotara em Santo Agostinho e que eu deixara para ser livre, também se tomou de confusão e alegria.

"Demasiada para nossos corações era essa amizade fraternal que vinha nos visitar e somar seu amor ao nosso amor. Inúteis seriam de ora avante as relutâncias de Atalá! Debalde a sentí levar u'a mão ao seio e fazer um movimento extraordinário: já a agarrava, já me embriagava com seu hálito, já lhe bebia nos lábios toda a magia do amor. Olhos vòltos para o céu, ao fulgor dos pirilampos eu tinha minha espôsa em meus braços em presença do Eterno. Pompa nupcial digna de nossas desgraças e da grandeza de nossos amores; soberbas florestas que agitáveis vossos cipós e vossos zimbórios como as cortinas e o céu de nosso tálamo, pinheiros esbraseados que éreis

os archotes de nosso himeneu, rio desbordante, montanhas bramadoras, formidciosa e sublime natureza, então não éreis mais que um aparato preparado para iludir-nos e não podíeis ocultar um momento em vossos misteriosos horrores a felicidade de um homem?

“Atala não oferecia mais que débil resistência, eu tocava o momento da ventura, quando a súbitas impetuoso relâmpago, seguido do frager do trovão, sulca a espesura das sombras, enche a floresta de sulfur e luz e abate uma árvore a nossos pés. Fugimos. Oh surpresa!... no silêncio que succedeu ouvimos o badalejar de um sino! Interditos, prestamos ouvido a êsse ruído tão de estranhar no sertão. No mesmo instante ladra um cachorro à distância; aproxima-se, reduplica os latidos, chega, ulula de alegria a nossos pés; através das trevas da mata acompanha-o um velho solitário com uma lanterninha na mão. “Bendita seja a Providência!” exclamou assim nos percebeu. “Há um tempão que procuro vocês! “Meu cachorro farejou-os desde o começo da “tempestade e aquí me trouxe. Deus meu! “como são jovens! Pobres crianças! Como

“devem ter padecido! Vamos! trouxe uma  
“pele de urso, será para a moça; eis um  
“pouco de vinho nesta cabaça. Louvado  
“seja Deus em todas as suas obras! Imen-  
“sa é sua misericórdia, infinita sua bon-  
dade !

“Atala estava aos pés do religioso:  
“Chefe da prece”, dizia-lhe, “sou cristã. E’  
“o céu que o envia para salvar-me — Mi-  
“nha filha”, disse o eremita levantando-a,  
“costumamos tocar o sino da missão de  
“noite e durante os temporaes para chamar  
“os forasteiros, e, a exemplo de nossos ir-  
“mãos dos Alpes e do Líbano, ensinamos o  
“cachorro a descobrir os viajantes extra-  
“viados”. De mim mal compreendia o ana-  
coreta; tamanha caridade me parecia tão  
acima do homem, que julgava sonhar. A’  
luz da lanterninha do religioso, entrevia-lhe  
a barba e os cabelos umentes de água; os  
pés, as mãos e o rosto estavam ensanguenta-  
dos das sargas. “Velho”, exclamei por fim,  
“como é que o senhor não tem medo de ser  
“atingido pelo raio? — Medo!” retorquiu o  
“padre com calor: “medo quando há homens  
“em perigo e posso lhes ser útil! Seria in-  
“digno servidor de Jesús Cristo! — Mas

“sabe o senhor”, lhe disse, “que não sou cristão? — Joven”, respondeu o eremita, “perguntei qual é sua religião? Jesús Cristo não disse: “Meu sangue lavará êste e “aquele não”. Morreu pelo judeu e o gentio, “e em todos os homens só viu irmãos e infelizes. Bem pouco é o que aquí faço “por vocês, e alhures encontrariam muitos “outros socorros; mas a glória disso não “deve pertencer aos padres. O que somos “nós, fracos solitários, sinão grosseiros instrumentos de uma obra celeste? Ah! qual “o soldado assaz covarde para recuar “quando seu chefe, a cruz na mão e a fronte “coroadade espinhos, marcha à frente em “socorro dos homens?”

“Estas palavras me senhorearam o coração. Lágrimas de admiração e ternura arrojaram-me dos olhos. “Caros filhos”, disse o missionário, “pastoreio nestas florestas um pequeno rebanho de selvagens “seus irmãos. Minha gruta fica aquí perto, “na montanha: venham se esquentar comigo; não encontrarão comodidades, mas “terão abrigo, e ainda devemos agradecer a “bondade divina, pois muita gente há que “até disso carece”.

## OS LAVRADORES

“Tem justos de consciência tão tranquila que não há vizinhá-los sem participar da paz que por assim dizer se exala de seu coração e de suas palavras. A’ proporção que falava o solitário, eu sentia as paixões se me abonangarem no seio, e o próprio temporal parecia se distanciar à sua voz. Para logo se dispersaram as nuvens o bastante para nos permitir deixar nossa guarida. Saímos a floresta e começamos de repechar o arrampadouro de alta montanha. A’ nossa frente andarilhava o cachorro, carregando na ponta de um bastão a lanterna apagada. Eu segurava a mão de Atala e ambos acaudalávamos o missionário. Amiudadamente êle se voltava para nos olhar, contemplando com piedade nossas misérias e nossa juventude. Tinha um livro pendurado no pescoço; abordoava-se num cajado branco. Era alto de talhe, pá-

lido e magro de rosto, fisionomia simples e sincera. Não tinha os traços apagados do homem nacido sem paixões: via-se que maus tinham sido seus dias, e paleavam as carquilhas da fronte belas cicatrizes das paixões curadas pela virtude e o amor de Deus e dos homens. Quando nos falava, apressado e imóvel, a longa barba, os olhos modestamente abaixados, o tom afetuoso da voz, tudo nele tinha qualquer coisa de calmo e sublime. Quem, como eu, viu o padre Aubry caminhando solitário pelo deserto, com o bastão e o breviário, faz idéia exata do peregrino cristão sôbre a terra.

“Ao cabo de meia hora de perigosa caminhada pelas sendas da montanha, chegamos na gruta do missionário. Entramos por entre as heras e úmidas abóboras cabaças que a chuva derrubara dos rochedos. Não havia ali mais que uma esteira de fôlha de papaia, uma cabaça para apanhar água, alguns púcaros, uma pá de cavar, uma cobra domesticada e, sôbre uma pedra que servia de mesa, um crucifixo e o livro dos cristãos.

“O ancião apressou-se em acender fogo com cipós secos; quebrou milho entre duas

pedras e, abolando-o, pô-lo a cozer sob a cinza. Quando o bolo tomou ao fogo bela côr dourada, no-lo serviu pelando, com creme de noz num vaso de ácer. Trazendo a tarde a serenidade, propôs-nos o servidor do Grande Espírito irmos sentar na entrada da gruta. Acompanhamo-lo a êsse lugar, que sobranceava uma vista imensa. Os restos da borrasca eram arremessados em desordem para o oriente; longe, inda brilhavam as fogueiras do incêndio ateado pelo raio nas florestas; no sopé da montanha todo um pinheiral fôra abatido pela vasa e o rio rolava em cambuihada as argilas diluídas, os troncos das árvores, os corpos dos animais e os peixes mortos, cujo ventre prateado se via bubuiar à tona d'água.

“Foi em meio dêste cenário que Atala narrou nossa história para o grande gênio da montanha. Seu coração pareceu comover-se e lágrimas emperliaram-lhe a “barba. “Minha filha”, disse para Atala, “você deve ofertar seus sofrimentos a Deus, “por cuja glória tanto já fez; êle lhe pagará com o repouso. Veja fumarem estas “florestas, secarem estas torrentes, dissiparem-se estas nuvens: acha que aque-

"le que pode calmar semelhante tormenta  
"não possa aquietar os boligos do coração  
"humano? Si você não tem melhor acolheita,  
"cara filha, ofereço-lhe um lugar no rebanho  
"que tive a felicidade de chamar a Jesús  
"Cristo. Instruirei Xactas, e quando êle  
"for digno dar-lho-ei por espôso".

"A estas palavras, caí aos joelhos do  
solitário vertendo lágrimas de alegria, ao  
passo que Atala se tornava pálida como a  
morte. Bondosamente o velho me levantou,  
e então percebi que tinha as duas mãos mu-  
tiladas. Atala imediatamente compreendeu-  
lhe os infortúnios. "Os bárbaros!" exclamou.

"Minha filha", volveu o padre com  
doce sorriso, "o que é isto perto do que so-  
"freu meu divino Mestre? Si os índios idola-  
"tras me maltrataram, são pobres cegos  
"que um dia Deus há de aclarar. Chego a  
"amá-los na proporção do mal que me  
"fizeram. Não pude permanecer em minha  
"pátria, aonde retornara e onde illustre rai-  
"nha me deu a honra de querer contemplar  
"estas irrelevantes marcas de meu aposto-  
"lado. E que mais gloriosa recompensa po-  
"dia receber por meus trabalhos do que



"obter do chefe de nossa religião licença  
"para celebrar o divino sacrifício com es-  
"tas mãos mutiladas? Depois de tamanha  
"honra, só me restava fazer-me digno dela:  
"voltei para o Novo Mundo, afim de consu-  
"mir o resto de minha vida ao serviço de  
"meu Deus. Vai para trinta anos que as-  
"sisto nesta solidão, e vinte e dois faz ama-  
"nhã que tomei posse dêste rochedo. Quan-  
"do aquí cheguei, não encontrei sinão fa-  
"mílias vagabundas, de costumes ferozes e  
"misérrima existência. Fí-las ouvir a pala-  
"vra de paz, e gradualmente se lhes abran-  
"daram os costumes. Atualmente vivem  
"adunadas no sopé desta montanha. Pro-  
"curei, apontando-lhes as vias da saúde, en-  
"sinar-lhes as primeiras artes da vida, mas  
"sem levá-las muito longe e mantendo esta  
"boa gente na simplicidade que a felicita.  
"Quanto a mim, receando molestá-los com  
"minha presença, retirei-me para esta gruta,  
"onde veem me consultar. E' aquí, longe  
"dos homens, que admiro Deus na grandeza  
"dêstes ermos e me apresto para a morte,  
"que meus muitos anos me anunciam".

"Finalizando, pôs-se o solitário de joel-  
hos e nós lhe imitamos o exemplo. Prin-

cipiou uma oração em voz alta, à qual Atala respondia. Mudos coriscos dealbavam ainda os céus no levante, e sôbre as nuvens do poente três sóis brilhavam ao mesmo tempo. Um que outro raposo esmadrigado pela borrisca alongava o focinho negro à beira dos precipícios e ouvia-se o frêmito das plantas que, secando à bafugem vespertina, reerguiam por toda parte as hastes abatidas.

“Reentramos na gruta, onde o eremita estendeu para Atala um leito de musgo de cipreste. Profundo languor se pintava nos olhos e movimentos da virgem; olhava o padre Aubry como si quisesse lhe comunicar um segredo, porém algo parecia retê-la, fôsse minha presença, fôsse certo pudor, fôsse a inutilidade da confissão. Alta noite ouvi-a se levantar; buscava o solitário, mas como êle lhe dera sua cama, tinha ido contemplar a beleza do céu e orar a Deus na cumieira da montanha. Disse-me o dia seguinte ser êsse um assíduo costume seu, mesmo durante o inverno, amando ver as florestas balançarem os combros estopetados, voarem as nuvens nos céus e ouvir os ventos e as torrentes roncarem no ermo.

Minha irmã foi obrigada, pois, a retornar para o leito, onde adormeceu. Ai! todo esperança, não ví na fraqueza de Atala sinão passageiros indícios de lassidão!

“Acordei o dia seguinte com o canto dos cardiais e pássaros palmeiros nichados nas acácias e loureiros que cercavam a lapa. Fui colher uma flor de magnólia e depú-la, umectada das lágrimas da manhã, na fronte de Atala adormecida. Esperava, segundo a religião de meu país, que a alma de alguma criança morta no peito decesse àquela flor numa gota de orvalho, e que venturoso sonho a levasse ao seio de minha futura espôsa. Em seguida procurei meu hóspede; encontrei-o com a roupa arregambiada até os bolsos e rosário na mão, esperando-me sentado no tronco de um pinheiro caído de velho. Propôs-me ir com êle à missão, enquanto Atala ainda repousava; aceitei o oferecimento e no mesmo instante nos pusemos a caminho.

“Decendo a montanha, topei carvalhos onde os gênios pareciam ter desenhado estranhos caracteres. Disse-me o anacoreta que os traçara êle próprio, que eram versos de antigo poeta chamado Homero e algumas

sentenças de outro poeta inda mais antigo, Salomão de nome. Havia não sei que misteriosa harmonia entre aquela sabedoria dos tempos, aqueles versos corroídos de musgo, aquele velho solitário que os insculpira e os diosos carvalhos que lhe serviam de livros.

“Ao pé dessas árvores, num caniço de savana, estavam gravados também seu nome, sua idade e a data de sua missão. Me admirou a fragilidade do último monumento: “Ainda durará mais que eu”, respondeu o padre, “e sempre valerá mais que o pouco de bem que pratiquei”.

“Daí fomos ter à bôca de um vale, onde ví uma obra maravilhosa: uma ponte natural, semelhante à da Virgínia, de que talvez você tenha ouvido falar. Os homens, meu filho, sôbre tudo o de seu país, não raro imitam a natureza, e suas obras são sempre miniaturas; o mesmo não se dá quando a natureza parece plagiar os trabalhos dos homens, e na realidade oferece-lhes modelos. E’ então que ela deita pontes da assomada de u’a montanha à assomada de outra montanha, pendura caminhos nas nuvens, espalha rios por canais, esculpe montes por colunas e por bacias cava mares.

“Passamos sob o arco único dessa ponte e outra maravilha se nos deparou: o cemitério dos índios da missão ou as “Boscagens da Morte”. Permitira o padre Aubry a seus neófitos sepultar seus mortos à sua moda e no local de suas sepulturas conservar seu nome selvagem; sòmente santificara êsse lugar com uma cruz (17). Era o solo dividido, como o campo comum das searas, em tantos lotes quantas as famílias. Cada lote constituía sòzinho um bosque que variava segundo o gôsto dos que o tinham plantado. Silencioso serpenteava um arroio através dessas boscagens, o “Arroio da Paz”. Êsse risonho asilo das almas era fechado ao oriente pela ponte sob que passáramos; duas colinas balisavam-no ao setentrião e ao meiodia; só se abria ao ocidente, onde crecia grande bosque de bétulas. Subindo sem galhos até o cimo, pareciam os troncos dessas árvores, vermelhos jaspeados de verde, altas colunas que formavam o peristilo dêsse templo da morte; reinava alí religioso sus-

---

(17) Fizera o padre Aubry como os jesuitas na China, que permitiam aos chineses enterrar seus pais nos próprios jardins, consoante seu velho hábito,

surro, tirante ao surdo mugido do órgão sob as abóbadas de uma igreja; mas quando se penetrava o imo dêsse santuário, não se ouvia sinão os hinos da passarada celebrando eterno festival em memória dos mortos.

“Saindo do bosque, descobrimos o vilarejo da missão, sito à beira de um lago, no meio de uma savana semeada de flôres. Lá se ia ter por uma alameda de magnólias e azinheiras que debruavam uma dessas velhas estradas contraditórias pelas montanhas que estremam o Kentucky das Floridas. Logo que os índios avistaram seu pastor na planície, abandonaram seus trabalhos e acorreram-lhe à presença. Uns lhe beijavam a roupa, outros lhe auxiliavam os passos; as mães erguiam os filhinhos nos braços para que vissem o homem de Jesus Cristo, que derramava lágrimas e, andando, se informava do que ia pela vila; dava um conselho para êste, repreendia docemente aquele; falava das ceifas que recolher, das crianças que instruir, das penas que consolar e punha Deus em todas as suas falas.

“Assim escoltados, chegamos ao pé de grande cruz que se encontrava no cami-

nho. Era ali que o servidor de Deus se avizara a cerimonia os mysterios de sua religião: "Meus caros neófitos", disse voltando-se para a turba, "chegaram-vos um irmão e uma irmã, e para cúmulo de felicidade vejo que a Providência poupou ontem vossas searas; eis duas grandes razões por que lhe agradecer. Ofereçamos, pois, o grande sacrificio, e que cada um traga profundo recolhimento. fé viva. reconhecimento infinito e coração humilde".

"Ato continuo revestiu o divino sacerdote uma túnica branca de casca de amoreira, tiraram-se os vasos sagrados de um tabernáculo ao pé da cruz, preparou-se o altar sobre um bloco de rocha, apanhou-se água na torrente vizinha e um cacho de uva silvestre forneceu o vinho do sacrificio. Pusemo-nos todos de joelhos na relva e principiou o mysterio.

"A aurora, despontando atrás das montanhas, inflamava o oriente. Era tudo ouro e rosa na solidão. Em fim, de um abismo de luz surgiu o astro anunciado por tanto esplendor, e seu primeiro raio incidiu sobre a hóstia consagrada que nesse momento mesmo o padre alçava no ar. O' scortilégio da

religião! O' magnificência do culto cristão! Por sacrificador um velho eremita, por altar um rochedo, o deserto por igreja, por assistência inocentes selvagens! Não, não duvido que no momento um que nos prosternamos o grande mistério se cumpriu e Deus baixou à terra, porque senti êle decer em meu coração.

“Após o sacrifício, em que só me faltou a filha de Lopez, tocamos para a vila. Reinava alí a mescla mais impressionante da vida social e da vida da natureza: ao lado de um ciprestal do antigo deserto, descortinava-se uma cultura nacente; as espigas amontoavam-se em ondas de ouro sôbre o tronco do carvalho abatido, e a paveia de um estio substituía a árvore de três séculos. Por toda parte se viam florestas ganhas das chamas arremessarem grossas fumareadas para os ares e a charrua passear morosamente pelos restos de suas raízes. Agriensores munidos de longas cadeias iam medindo o terreno; árbitros estabeleciam as primeiras propriedades; a ave cedia o ninho; o covil da bêsta fera se transfazia em palhoça; ouvia-se o ralhar das forjas e pela última vez ecoavam os golpes do machado, expi-



rando êles próprios com as árvores que lhes serviam de asilo.

“Eu errava enlevado no meio dêsses quadros, feitos mais doces pela imagem de Atala e pelos sonhos de felicidade com que embalava meu coração. Admirava o triunfo do cristianismo sôbre a vida selvagem; via o índio civilizando-se à voz da religião; assistia as bôdas primitivas do homem com a terra: o homem, por êste magno contrato, legando à terra a herança de seus suores, e a terra empenhando-se em carregar fielmente as messes, os filhos e as cinzas do homem.

“Nesse comenos apresentaram uma criança ao missionário, que a batizou entre os jasmims em flor, à beira de uma fonte, enquanto em meio dos jogos e trabalhos se transportava um ataúde para as Boscagens da Morte. Dois esposos receberam a bênção nupcial sob um carvalho, e em seguida fomos estabelecê-los em um recanto do deserto. Na frente caminhava o pastor, benzendo aquí e acolá, o rochedo e a árvore e a fonte, como, segundo o livro dos cristãos, outrora Deus benzeu a terra inculta, herdando-a para Adão. Essa procissão, que

de mistura com seus rebanhos acompanhava de rochedo em rochedo o chefe venerável, representava a meu coração comovido essas migrações das primeiras famílias, quando na conserva de seus filhos avançava Sem através do mundo ignoto, seguindo o sol que lhe caminhava à frente.

“Quís saber do santo eremita como governava seus filhos: respondeu-me com grande condescendência: “Não lhes dei nenhuma lei: ensinei-os apenas a se amarem mutuamente, orarem a Deus e esmerarem vida melhor: aí estão todas as leis do mundo. Está vendo, no coração da vila, uma cabana maior que as outras? Serve de canela na estação das chuvas. Ali nos congregamos de manhã e de noite para louvar o Senhor, e quando estou ausente é um velho que preside à reza, porque a velhice, como a maternidade, é uma espécie de sacerdócio. Em seguida vão trabalhar nos campos, e si as propriedades são divididas, a fim de que cada um possa aprender a economia social, as colheitas são depositadas em paióis comuns, para manter a caridade fraternal. Quatro anciãos distribuem equitativamente o produ-

“to do trabalho. Ajunte a isso cerimônias religiosas, muitos cânticos; a cruz onde celebrei os mistérios, o olmo sob que prego nos dias de bom tempo, nossos túmulos a dois passos dos campos de trigo, nossos rios, onde mergulho as crianças e os Sãos Joões desta nova Betânia, e terá uma idéia completa dêste reino de Jesús Cristo”.

“As palavras do solitário me arrebataram e sentí a superioridade daquela vida estável e ocupada em confronto da vida errante e ociosa do selvagem.

Ah! Renato, não murmuro contra a Providência, mas confesso nunca me lembrar dessa sociedade evangélica sem experimentar o amargor da saudade. Quão feliz teria sido minha vida mais Atala em uma choupana naquelas bandas! Alí findariam todas as minhas correrias; alí, com minha mulher, ignorado dos homens, ocultando minha felicidade no fundo das florestas, eu teria passado como êsses ricos do sertão que sequer teem nome. Em lugar dessa paz que então ousava me prometer a mim mesmo, em que lufalufa não correram meus dias! Eterno brinco da fortuna, despedaçado de encontro a todas as ribas, longo

tempo exilado de minha terra e nela não encontrando a meu retôrno mais que uma cabana em ruína e amigos na tumba, tal devia ser o destino de Xactas”.

## O DRAMA

“Si vivo foi meu sonho de felicidade, foi também de curta dura, e na gruta do solitário me aguardava o despertar. Surpreendeu-me, ali chegando já dia alto, não ver Atala acorrer a nossos passos. Não sei que repentino terror me possuiu. Aproximando-me da fuma, não ousava chamar a filha de Lopez: igualmente temerosa estava minha imaginação, fôsse do rumor, fôsse do silêncio que sucederia a meus gritos. Ainda mais aterrado com a noite reinante na entrada do rochedo, disse para o missionário: “O’ vós que o céu acompanha e fortifica, “penetrai nestas sombras”.

“Quão fraco é quem as paixões dominam! quão forte quem se repousa em Deus! Havia mais coragem naquele coração religioso, emurchecido por setenta e seis anos, que em todo o ardor de minha juventude. O homem de paz entrou na lapa e eu fi-

quei de fora, tomado de terror. Logo um débil murmúrio, que se diriam lamentos saídos do fundo do rochedo, veio ter a meus ouvidos. Soltando um grito e recobrando as fôrças, precipitei-me na noite da caverna... Espíritos de meus pais, só vós sabeis o espetáculo que se me anteparou aos olhos!

“O solitário acendera uma tocha de pinho, que com mão trêmula segurava sobre o leito de Atala. A bela cunhã, a meio soerguida sobre os cotovelos, mostrava-se pálida e esguedelhada. Gotas de penoso suor lhe brilhavam na fronte; os olhos meio apagados inda procuravam me exprimir o seu amor e a boca ensaiava sorrir. Como que atingido de um raio, os olhos fixos, os braços estendidos, os lábios scabertos, quedei imóvel. Profundo silêncio reinou um momento entre as três personagens daquela cena de dor. O solitário foi o primeiro em rompê-lo: “Isso não passa”, disse, “de febre ocasionada pela fadiga, e si nos resignarmos à vontade de Deus elle terá piedade de nós”.

“A estas palavras, o sangue suspenso retomou seu curso em meu coração, e com a mobilidade do selvagem passei su-

bitamente do excesso de temor ao excesso de confiança. Mas Atala não me deixou muito tempo nesse estado. Balançando tristemente a cabeça, fez-nos sinal para que nos abeirássemos de seu leito.

“Pai”, disse com voz enfraquecida, dirigindo-se ao religioso, “toco o momento da morte. O’ Xactas! escute sem desespero o funesto segrêdo que lhe oculte para não fazê-lo excessivamente miserável e para obedecer a minha mãe. Procure não me interromper com mostras de dor, que precipitariam os poucos instantes que me restam. Tenho muita coisa que contar, e pelas batidas dêste coração, que se espacam... por não sei que gelado fardo que meu seio mal suporta... sinto dever apressar-me.”

“Após alguns instantes de silêncio prosseguiu Atala:

“Meu triste fado começou antes de eu ver a luz. Na desgraça me concebera minha mãe; eu fatigava seu seio, ela me pôs no mundo com grandes lacerações de entranhas; desesperaram de minha vida. Para salvar meus dias minha mãe fez um voto, prometeu à Rainha dos Anjos que

“si eu escapasse à morte lhe consagraria  
“minha virgindade... Voto fatal, que me pre-  
“cipita no túmulo!

“Entrava eu no décimossexto ano quando  
“perdí mamãe. Horas antes de morrer, ela  
“me chamou à beira de sua cama. “Minha  
“filha”, me disse em presença de um mis-  
“sionário que lhe consolava os últimos  
“instantes, “minha filha, você sabe o voto  
“que fiz por você. Quererá desmentir sua  
“mãe? O’ minha Atala! lhe deixo num mun-  
“do indigno de possuir uma cristã, entre  
“idolatrás que perseguem o Deus de seu pai  
“e meu, o Deus que, depois de lhe ter dado  
“a luz, milagrosamente a conservou. Ah!  
“querida filha, aceitando o véu das virgens  
“não faz você mais que renunciar aos cuida-  
“dos da cabana e às funestas paixões que  
“perturbaram o seio de sua mãe! Venha,  
“pois, minha bem amada, venha, jure sobre  
“esta imagem da Mãe do Salvador, entre as  
“mãos dêste santo padre e de sua mãe ex-  
“pirante, que não me trairá em face dos  
“céus. Pense que, para lhe salvar a vida, por  
“você me empenhei, e que si você não man-  
“tiver minha promessa mergulhará a alma  
“de sua mãe em tormentos eternos”.



“O’ minha mãe! por que você falou  
“assim! O’ religião que constitue ao mesmo  
“tempo meus males e minha felicidade, que  
“me perde e me consola! E você, caro e  
“triste, objeto de uma paixão que me con-  
“some até nos braços da morte, vê agora, ó  
“Xactas! o porquê do rigor de nosso des-  
“tino!... Fundindo em lágrimas e me preci-  
“pitando no seio materno, tudo prometí que  
“quiseram promettesse. O missionário pro-  
“nunciou sôbre mim as palavras terríveis e  
“me deu o escapulário que para sempre me  
“liga. Mamãe ameaçou-me com a maldi-  
“ção, si algum dia quebrasse meus votos, e  
“depois de me recomendar um segredo in-  
“violavel para os pagaos, perseguidores de  
“minha religião, expirou comigo nos braços.

“A principio não adverti o perigo de  
“meus juramentos. Cheia de ardor e ver-  
“dadeira cristã, orgulhosa do sangue espa-  
“nhol que me corre nas veias, nao ví em  
“tôrno de mim sinão homens indignos de  
“minha mão; a mim mesma me aplaudí  
“de não ter outro espôso que o Deus de mi-  
“nha mãe. Ví você, joven e belo prisioneiro,  
“me amiserei de sua sorte, ousei lhe falar

“na fogueira da selva: então sentí todo o  
“pêso de meus votos”.

“Acabando Atala de pronunciar estas  
palavras, cerrando eu os punhos e olhando  
o missionário com ar ameaçador, bradei :  
“Eis a religião que o senhor tanto me ga-  
“bou! Maldito o juramento que me rcuba  
“Atala! Maldito o Deus que contraria a na-  
“tureza! Homem padre, o que veio fazer  
“nestas florestas?”

— “Salvá-lo!” disse o ancião com voz  
“terrível, “domar-lhe as paixões e impedí-lo,  
“blasfemador, de atrair sôbre si a cólera  
“celeste! Bem lhe assenta, joven apenas  
“entrado na vida, choramingar suas dores !  
“Onde as marcas de seus sofrimentos? Onde  
“as injustiças que suportou? Onde as suas  
“virtudes, únicas que lhe poderiam dar al-  
“gum direito à queixa? Que serviço prestou  
“você? Que bem fez? Ah desgraçado! não  
“me cferece sinão paixões e se afoita a  
“acusar o céu! Quando, como o padre Au-  
“bry, tiver você passado trinta anos de exí-  
“lio nas montanhas, estará menos pronto a  
“julgar dos desígnios da Providência; en-  
“tão compreenderá que nada sabe, nada é,  
“e que não há castigos tão rigorosos, ma-

“les tão terríveis que não mereça padecê-los  
“a carne corrupta”.

“As chispas lançadas pelos olhos do velho, sua barba, que lhe tocava o peito, suas palavras fulminantes semelhavam-no a um deus. Abatido por sua majestade, caí-lhe aos joelhos e lhe pedi perdão por meus arrebatamentos. “Meu filho”, respondeu com acento tão doce que o remorso me entrou a alma, “meu filho, não foi por mim mesmo que o repreendí. Ai! tem você razão, cara criança: bem pouca coisa vim “fazer nestas florestas, e Deus não tem ser-“vidor mais indigno que eu. Mas, filho, o “céu, o céu, eis o que jamais se deve acusar! “Me perdoe si lhe ofendí, mas ouçamos sua “irmã. Talvez haja remédio, não nos dei-“xemos desesperar. Divina, Xactas, é a “religião que da esperança fez virtude!”

—“Meu joven amigo”, continuou Atala, “você foi testemunha de minhas lutas, po-“rém não viu sinão a menor parte; ocultei-“lhe o resto. Não, o escravo negro que rega “com o suor as areias ardentes da Florida “não é tão miserável quanto o foi Atala. So-“licitando-lhe à fuga e no entanto certa “de morrer si você se afastasse de mim;

“temendo fugir com você para os desertos  
“e no entanto anelando a sombra dos bos-  
“ques... Ah! devesse apenas deixar pa-  
“rentes, amigos, pátria; fôsse apenas (coisa  
“terrível!) a perda de minha alma!... Mas  
“a sua sombra, ó minha mãe, a sua sombra  
“estava sempre ali, reprochando-me seus  
“tormentos! Ouvia suas queixas, via consu-  
“mirem-na as chamas do inferno. Minhas  
“noites eram áridas e povoadas de fantas-  
“mas, desolados meus dias; o orvalho da  
“noite secava caindo sôbre minha pele ar-  
“dente; scabria os lábios às brisas e, longe  
“de trazer-me o frescor, as brisas se em-  
“brasavam do fogo de meu hálito. Que tor-  
“mento vê-lo constantemente perto de mim,  
“longe de todos os homens, em profundas  
“solidões, e sentir entre você e mim uma  
“barreira invencível! Passar minha vida  
“aos seus pés, servi-lo como sua escrava,  
“preparar-lhe o repasto e a cama em algum  
“canto ignorado do universo, teria sido para  
“mim a suma felicidade; essa felicidade eu  
“a tocava, mas não podia gozar. Que pro-  
“jeto não sonhei! Que fantasia não saíu  
“dêste coração tão triste! A’s vezes, aca-  
“titando os olhos para, você, chegava a for-

“mar desejos tão insensatos quão culpáveis:  
“ora queria ser mais você a única criatura  
“vivente sôbre a terra; ora, sentindo uma  
“divindade que me sustava em meus hor-  
“ríveis transportes, teria desejado se aniqui-  
“lasse essa divindade para, apertada em  
“seus braços, rolar de abismo em abismo com  
“os destroços de Deus e do mundo! Ainda  
“agora... dí-lo-ei! Agora que vai me tra-  
“gar a eternidade, que vou comparecer pe-  
“rante o juiz inexorável, no momento que,  
“para obedecer a minha mãe, vejo com ale-  
“gria minha virgindade devorar-me a vida,  
“pois bem! por espantosa contradição, levo  
“a pena de não ter sido sua!...”

— “Minha filha”, interrompeu o mis-  
“sionário, “a dor alucina-a. Raramente é  
“justo êsse excesso de paixão a que você  
“se entrega, chega a aberrar do natural;  
“e nisso êle é menos culpável aos olhos de  
“Deus, sendo antes algo de falso no espírito  
“que vicioso no coração. Cumpre, pois, esqui-  
“var êsses arrebatamentos, indignos de sua  
“inocência. Todavia, minha cara menina,  
“sua imaginação impetuosa alarmou-a ex-  
“cessivamente quanto a seus votos. Não  
“exige a religião sacrifício que desborde das

“fôrças humanas. Muito a cima dos senti-  
“mentos exaltados e das virtudes forçadas  
“de pretense heroísmo estão os sentimentos  
“verdadeiros, as virtudes temperadas da re-  
“ligião. Tivesse você succumbido, pobre ove-  
“lha tresmalhada, procurá-la-ia o bom Pas-  
“tor para reconduzí-la ao rebanho. Abertos  
“lhe estavam os tesouros do arrependimen-  
“to: torrentes de sangue são precisas para  
“apagar nossas faltas aos olhos dos homens,  
“a Deus basta uma única lágrima. Tranqui-  
“lize-se, pois, querida filha: sua situação exi-  
“ge calma; enderecemo-nos a Deus, que cura  
“todas as chagas de seus servidores. Si, como  
“espero, for de sua vontade que você esca-  
“pe dessa moléstia, escreverei para o bispo  
“de Quebec: assistem-lhe os poderes neces-  
“sários para relevá-la de seus votos, que  
“não passam de votos simples, e você ter-  
“minará seus dias perto de mim com Xac-  
“tas seu espôso”.

“A estas palavras do velho, Atala foi presa de demorada convulsão, de que só saíu para dar mostras de uma dor tremenda. “Que!” disse juntando as mãos com paixão, “tinha remédio? Eu podia ser “desobrigada de meus votos! — Sim, minha

filha", respondeu o padre, "e ainda pôde. — "E' muito tarde, é muito tarde!" exclamou ela. "Ter de morrer no momento que sei que podia ter sido feliz! Por que não co-nheci mais cedo êste santo velho! De que "ventura não gozaria hoje com o senhor, "com Xactas cristão... consolada, tran-quilizada por êste augusto sacerdote... "neste deserto... para sempre... oh! se-ria felicidade de mais! — Acalme-se", disse-lhe eu tomando uma das mãos da infeliz; "acalme-se, esta felicidade nós a havemos de gozar. — Jamais! jamais!" disse Atala — "Porque?" retruquei — "Você não "sabe tudo", exclamou a virgem; "foi ontem... durante o temporal... Eu ia violar "meus votos: ia precipitar minha mãe nas "chamas do abismo; já sua maldição pendia "sôbre mim, já eu mentia ao Deus que me "salvou a vida... Quando você me beijava os "lábios tremulosos, não sabia que só abra-gava a morte! — O' céu!" bradou o missionário, "querida menina, o que fez você? — Cometi um crime, pai", disse Atala com os olhos esgazeados; "mas não me perdia "sinão a mim própria e salvava minha mãe. — Termina!", exclamei assunto de es-

panto. — “Pois bem!” disse ela, eu previra “minha fraqueza; ao deixar as cabanas “trouxe comigo... — O que?” tornei com horror. — “Veneno?” perguntou o padre. — “Está em meu seio,” exclamou Atala.

“O facho escapou da mão do solitário, eu caí desfalecido junto da filha de Lopez; a ambos nos tomou o velho nos braços e por um momento casamos os três nossos soluços, na treva, sôbre aquele leito fúnebre.

“Despertemos! despertemos!” disse logo “o corajoso eremita acendendo uma can-deia. Estamos perdendo instantes preciosos: intrépidos cristãos, afrontemos os “assaltos da adversidade: a corda no pescoço, a cinza na cabeça, lancemo-nos aos “pés do Altíssimo para implorar sua clemência, para nos submetermos a seus decretos. Talvez inda seja tempo. Minha filha, você devia ter me avisado ontem à “noite. — Ai! meu pai”, disse Atala, “procurei-o a noite passada, porém em punição de minhas faltas de mim o afastou o “céu. Demais, inútil teria sido qualquer “socorro, pois os próprios índios, tão hábeis no que respeita a venenos, não conhecem “remédio para o que tomei. O’ Xactas!



“calcule o meu assombro quando ví que o golpe não era tão súbito como esperava! O amor redobrou-me as fôrças, minha alma não pôde se separar de você tão de pressa.”

“Aí não foi por soluços que perturbei a narração de Atala, foi por êsses arrebatamentos que só os selvagens conhecem. Me espojei furioso na terra, torcendo os braços e devorando as próprias mãos. Com maravilhosa solícitude corria o padre do irmão para a irmã e nos prodigava mil socorros. Na calma de seu coração e sob o fardo dos anos, êle sabia se fazer ouvir a nossa juventude, e fornecia-lhe sua religião acentos mais ternos e ardentes do que nossas próprias paixões. Não lhe lembra êsse padre, que havia quarenta anos se imolava cada dia, naquelas montanhas, ao serviço de Deus e dos homens, não lhe lembra êle aqueles holocaustos de Ismael fumegando perpétuamente nas alturas diante do Senhor?

“Ai! debalde tentou ministrar qualquer remédio aos males de Atala. Para roubar essa flor à solidão se mancomunavam a fadiga, o desgosto, o veneno e uma pai-

xão mais mortal que todos os venenos juntos. De tarde se manifestaram sintomas terríveis; geral entorpecimento prostrou os membros de Atala, e entraram a esfriar-lhe as extremidades do corpo. "Pegue meus "dedos", me dizia ela: "não estão gelados?" Não sabia o que responder, e de horror se me eriçavam os cabelos; em seguida ajuntava ela: "Ainda cntem, meu bem amado, "o seu só contacto me fazia estremecer, e "eis que não mais lhe sinto a mão, quasi "não lhe ouço mais a voz, um por um desa- "parecem os objetos da gruta. Não são os "pássaros que cantam? Próximo já deve "estar o sol de se deitar; Xactas, como "serão belos os seus raios no deserto sôbre "a minha tumba!"

Percebendo Atala que suas palavras nos faziam fundir em lágrimas, disse: "Per- "doem-me, meus bons amigos, estcu muito "fraca, mas talvez fique mais forte. Porêm "morrer tão moça, de um momento para "outro, quando meu coração pletorava de "vida! Chefe da prece, tenha piedade de "mim; ampare-me. Crê o senhor que mamãe "esteja contente e que Deus me perdoe o "que fiz?"

— “Minha filha”, respondeu o bom religioso vertendo lágrimas e enxugando-as com os dedos trêmulos e mochos; “minha filha, todas as suas desgraças veem de sua ignorância; foi sua educação selvagem e a falta de instrução necessária que a perderam. Você não sabia que uma cristã não pode dispor de sua vida. Se console, minha querida ovelha; Deus a perdoará por via da simplicidade de seu coração. Mais culpados que você foram sua mãe e o imprudente missionário que a mentoreava; ultrapassaram seus poderes arrancando-lhe um voto indiscreto; mas que a paz do Senhor seja com êles! Oferecem os três terrível exemplo dos perigos do entusiasmo e da carência de luzes em matéria de religião. Sossegue, minha filha: aquele que sonda o íntimo e os corações há de julgá-la por suas intenções, que eram puras, e não por sua ação, que é condenável. Quanto à vida, si chegado é o momento de você adormecer no Senhor, ah! querida menina, quanto pouco perde, perdendo êste mundo! Mau grado a solidão em que viveu, conheceu os dissabores: o que pensaria então si tivesse sido testemunha dos males da sociedade?

“Si em abordando as praias da Europa lhe  
“chegasse aos ouvidos o longo grito de dor  
“que daquela velha terra se eleva? Tudo  
“padecem, tudo gemem aquí em baixo, o ha-  
“bitante da cabana como o dos palácios.  
“Viram-se rainhas chorando como simples  
“mulheres e assombrou-se da quantidade de  
“lágrimas que encerram os olhos dos reis!

“E’ o seu amor que você lastima? Mi-  
“nha filha, seria preciso chorar igualmente  
“um sonho. Conhece o coração humano?  
“Poderia contar as inconstâncias de seu de-  
“sejo? Seria mais fácil calcular o número de  
“vagas que rola o mar em um vendaval.  
“Atala, sacrificios, benefícios não são laços  
“eternos: quem sabe, um dia, com a sacie-  
“dade viesse o desgosto, nada significasse  
“o passado e só se sentissem as inconveni-  
“ências de uma união pobre e desprezada.  
“Sem dúvida, minha filha, os mais belos  
“amores foram os daquele homem e daquela  
“mulher saídos da mão do Criador. Um pa-  
“raíso fôra criado para êles, eram inocen-  
“tes e imortais. Perfeitos de alma e corpo,  
“em tudo se convinham. Eva fôra criada  
“para Adão e Adão para Eva. Si, entanto,  
“não puderam se manter naquele estado de

“felicidade, que pares podê-lo-ão depois dê-  
les? “Não lhe falarei dos casamentos dos  
“primogênitos dos homens, daquelas uniões  
“inefáveis, então que a irmã era espôsa do  
“irmão, que o amor e a amizade fraternal  
“se confundiam no mesmo coração e a pu-  
“reza de uma acrecentava as delícias do ou-  
“tro. Todas as uniões foram transtorna-  
“das; a inveja deslizou para o altar de relva  
“em que se imolava o cabrito, reinou sob a  
“tenda de Abraão e nos próprios leitos onde  
“os patriarcas experimentavam tanto pra-  
“zer que olvidavam a morte de suas mães.

“Lisonjar-se-ia você, minha filha, de ser  
“mais inocente e ditosa em seus laços do que  
“essas santas famílias de quem se aprouve  
“decender Jesús Cristo? Poupo-lhe as minu-  
“dências das preocupações caseiras, as  
“disputas, as mútuas repreensões, as inquie-  
“tudes e todas essas penas secretas que ve-  
“lam à cabeceira do leito conjugal. Choran-  
“do se casa a mulher, e cada vez que é mãe  
“renova sua dor. Quanta dor na só perda  
“de um recennacido que amamentava e que  
“lhe morre no seio! A montanha se encheu  
“de gemidos; nada consolava Raquel, por-

“que mortos eram seus filhos. Tão grandes  
“são as amarguras que andam de par com  
“as doçuras humanas, que ví em minha pá-  
“tria grandes damas, amadas de reis, dei-  
“xarem a côrte para se sepultar em claus-  
“tros e mutilar esta carne rebelde cujos pra-  
“zeres não passam de dores.

“Talvez diga você que êstes últimos  
“exemplos não lhe dizem respeito; que toda  
“a sua ambição se reduzia a viver em obscuro  
“colmado com o homem de sua escolha; que  
“buscava menos as doçuras do casamento  
“do que a facinação dessa loucura a que a  
“juventude dá o nome de “amor”? Ilusão,  
“quimera, vanidade, sonho de imaginação  
“vulnerada! Eu também, filha minha, co-  
“nheci as perturbações do coração; nem  
“sempre esta cabeça foi calva nem êste seio  
“tão tranquilo quanto hoje lhe parece.  
“Acredite em minha experiência: si, cons-  
“tante em suas afeições, pudesse o homem  
“entreter sem cessar um sentimento sem  
“cessar renovado, sem dúvida a solidão e o  
“amor, o igualariam ao próprio Deus, por-  
“que eis aí os dois prazeres eternos do gran-  
“de ser. Mas a alma do homem se fatiga, e  
“jamais ama êle longo tempo e com plenitu-

“de o mesmo objeto. Tem sempre alguns  
“pontos por onde dois corações não se to-  
“cam, e com o andar do tempo bastam êsses  
“pontos para tornar a vida insuportável.

“Em fim, minha cara filha, o grande  
“mal dos homens, em seu sonho de ventura,  
“é esquecer esta enfermidade da morte ine-  
“rente a sua natureza: é preciso acabar.  
“Cedo ou tarde, fôsse qual fôsse a sua feli-  
“cidade, êsse belo rosto se transmudaria na  
“máscara uniforme que dá o sepulcro à fa-  
“mília de Adão; os próprios olhos de Xac-  
“tas não seriam capazes de reconhecê-la en-  
“tre suas irmãs de tumba. Não estende o  
“amor seu império sôbre os vermes do  
“ataúde. O que digo! (ó vaidade das vaidade-  
“des!) o que dizer do poder das amizades  
“terrenas! Quer, minha filha, conhecer-lhe a  
“estensão? Tornasse um homem à luz al-  
“guns anos após sua morte, e duvido que o  
“revissem com júbilo aqueles mesmos que  
“mais lhe choraram a memória: tão de pres-  
“sa se contraem outras ligações, tão fácil-  
“mente se adquirem outros hábitos, tão na-  
“tural é a inconstância ao homem, tão pou-  
“co é nossa vida até no coração de nossos  
“amigos!

"Agradeça, pois, minha querida filha, "a bondade divina, que tão de pressa a desatascas dêste vale de miséria. Já lhe preparam nas nuvens a veste branca e a coroa refulgente das virgens; já ouço a Rainha dos Anjos que lhe grita: "Venha, minha digna servidora, venha, minha pomba, venha sentar num trono de candor, entre todas estas donzelas que sacrificaram beleza e juventude ao serviço da humanidade, à educação das crianças e às obras primas da penitência. Venha, rosa mística, repousar no seio de Jesús Cristo. Este esquife, leito nupcial que você escolheu, não será enganado, e jamais findarão os abraços de seu celeste espôso!"

"Como o último raio do dia abate os ventos e difunde a calma no céu, assim a palavra tranquila do velho aquietou as paixões no seio de minha amante. Não pareceu mais ocupada sinão de minha dor e dos meios de me fazer suportar sua perda. Ora dizia morrer feliz si lhe promettesse estancar minhas lágrimas; ora me falava de minha mãe, de minha pátria; procurava me distrair da dor presente acordando em mim uma dor passada. Exortava-me à paciên-



cia, à virtude. “Você não será sempre infeliz”, dizia: “Si hoje o experimenta o céu, é somente para torná-lo mais compassivo aos males alheios. O coração, ó Xactas! é como essas árvores que só dão o bálsamo para as feridas dos homens quando a elas próprias as feriu o ferro”.

“Assim falando se voltava para o missionário, buscava junto dêle o alívio que me fizera sentir, e alternativamente consolando e consolada, dava e recebia a palavra de vida sobre o leito de morte.

“Entretanto o eremita redobrava de zelo. Excitava-lhe os velhos ossos o ardor da caridade, e sempre preparando remédios, aticando o fogo, refrescando a cama, fazia admiráveis discursos sobre Deus e a felicidade dos justos. O facho da religião na mão, parecia preceder Atala no túmulo para lhe mostrar suas secretas maravilhas. A humilde gruta estava cheia da grandeza daquele transpasse cristão e sem dúvida atentos estavam os espíritos celestes àquela cena em que a religião lutava sozinho contra o amor, a juventude e a morte.

“Ela triunfava, aquela divina religião, e percebia-se sua vitória por uma santa

tristeza que em nossos corações sucedia aos primeiros transportes das paixões. Alta noite Atala pareceu reanimar-se para repetir orações que à beira de seu leito pronunciava o religioso. Pouco depois me estendeu a mão, e com voz que mal se ouvia me disse: "Filho de Utalissi, lembra-se "daquela primeira noite em que você me "tomou pela virgem dos derradeiros amores? Singular presságio de nosso destino!" Deteve-se. Depois continuou: "Quando penso que o deixo para sempre, tamanho esforço faz meu coração para reviver que "quasi me sinto capaz de me tornar imortal por força de amar. Mas, ó meu Deus! "seja feita a vossa vontade". Por instantes Atala se calou; agregou: "Só me resta lhe "pedir perdão pelos males que lhe causei. "Muito o atormenti com meu orgulho e caprichos. Xactas, um pouco de terra lançada sobre meu corpo vai pôr todo um "mundo entre você e mim e livrá-lo para "sempre do peso de meus infortúnios".

— Perdoá-la!" respondi afogado em lágrimas: "não fui eu quem causou todas "as suas desditas? — Meu amigo", disse interrompendo-me, "você me fez felicíssi-

“ma, e pudesse recomeçar a vida, preferia  
“ainda a ventura de lhe ter amado alguns  
“instantes em desventuroso exílio do que  
“toda uma vida de repouso em minha  
“pátria”.

“Aí se extinguiu a voz de Atala; em  
tôrno de seus olhos e de sua bôca se es-  
palharam as sombras da morte; os dedos  
tatabantes procuravam tocar qualquer coi-  
sa; conversava baixinho com os espíritos in-  
visíveis. Com pouco, fazendo um esforço,  
em vão tentou tirar do pescoço o pequeno  
crucifixo; pediu-me que eu mesmo o desa-  
tasse e disse:

“Quando pela primeira vez lhe falei,  
“você viu esta cruz brilhar em meu seio à  
“luz do fogo; é o único bem que possui  
“Atala. Lopez, nosso pai, enviou-o para ma-  
“mãe poucos dias após meu nascimento.  
“Receba de mim esta herança, ó meu irmão!  
“conserva-a em memória de minhas desgra-  
“ças. Recorrerá a êste Deus dos malfada-  
“dos nas agruras de sua vida. Xactas, te-  
“nho um último pedido que lhe fazer. Ami-  
“go, curta teria sido nossa união sôbre a  
“terra, porém outra vida mais longa tem  
“depois desta. Como seria horrível ser se-

“parada de você para sempre! Não faço  
“hoje sinão antecipá-lo e esperá-lo-ei no  
“império celeste. Si você me amou, fa-  
“ça-se instruir na religião cristã, que prepa-  
“rará nossa reunião. Grande milagre ope-  
“ra esta religião aos seus olhos, porquanto  
“me dá fôrças para deixá-lo sem morrer nas  
“angústias do desespero. Entretanto, Xac-  
“tas, não quero de você sinão simples pro-  
“messa: sei muito bem quanto custa um  
“juramento, para que ouse pedi-lo. Quem  
“sabe êste voto o separaria de alguma mu-  
“lher mais feliz que eu . . . O’ minha mãe!  
“perdoe sua filha. O’ Virgem! retende vos-  
“sas iras. Recaio em minhas fraquezas e  
“vos furto, ó meu Deus! pensamentos que só  
“a vós deviam pertencer”.

“Chagado de dor, prometi a Atala abra-  
çar um dia a religião cristã. A êste espetá-  
culo, elevando-se com ar inspirado e esten-  
dendo os braços para a abóbada da gruta,  
exclamou o solitário: “E’ tempo, é tempo  
de chamar Deus aquí!”

“Apenas pronunciou estas palavras,  
uma fôrça sobrenatural me constrangeu a  
cair de joelhos e inclinar a cabeça ao pé do  
leito de Atala. O padre abriu um lugar se-

creto onde jazia fechada uma urna de ouro coberta de um véu de seda; prosternou-se e adorou profundamente. A gruta por modo que se iluminou subitamente; ouviram-se nos ares as palavras dos anjos e os frêmitos das harpas celestes, e quando o solitário tirou o vaso sagrado de seu tabernáculo, crí ver o próprio Deus sair do flanco da montanha.

“O padre abriu o cálice; tomou entre os dedos uma hóstia branca como neve e aproximou-se de Atala proferindo palavras misteriosas. Esta santa tinha os olhos elevados para o céu, em êxtase. Todas as suas dores pareceram suspensas, toda a vida lhe assomou à bôca; os lábios se entreabriram e vieram com respeito procurar o Deus oculto sob o pão místico. Em seguida o divino velho embebeu um pouco de algodão em óleo consagrado, passou-o nas têmporas de Atala, olhou um momento a joven moribunda, e repentinas lhe escaparam estas enfáticas palavras: “Parte, alma “cristã, vai encontrar teu Criador!” Alçando então a cabeça abatida, exclamei mirando o vaso onde estava o santo óleo: “Pai, “êsse remédio restituirá a vida a Atala? —

Sim, filho", disse o velho caindo em meus braços, "a vida eterna!" Atala acabava de expirar".

Nesta altura, pela segunda vez desde o comêço de sua narrativa, Xactas foi obrigado a interromper-se. Inundavam-no as lágrimas e da garganta só lhe saíam palavras entrecortadas. O sachêm cego abriu o seio, dêle tirando o crucifixo de Atala. "Ei-la," exclamou, "a prenda da adversidade! O' Renato! ó meu filho! você a vê, eu não a vejo mais! Diga-me, após tantos anos não se alterou o curo? não vê nela o sinal de minhas lágrimas? Seria você capaz de reconhecer o lugar que uma santa tocou com os lábios? Por que Xactas ainda não é cristão? Que frívolas razões de política e pátria o retiveram até o presente nos erros de seus pais? Não, não quero tardar mais. Brada-me a terra: Quando dece você ao túmulo, e que espera para abraçar uma religião divina? O' terra! você não me esperará muito tempo: logo que um padre tenha remoçado nas ondas esta cabeça encanecida pelos desgostos espero me reunir a Atala... Mas terminemos o que resta contar de minha história.

## OS FUNERAIS

“Não empreenderei, ó Renato! pintar-lhe hoje o desespero que me ganhou a alma quando Atala soltou o último súspiro. Seria preciso mais calor do que me resta; seria preciso que meus olhos fechados pudessem se reabrir ao sol para lhe pedir conta das lágrimas que à sua luz verteram. Sim, esta lua que ora brilha sôbre nossas cabeças deixará de alumiar as solidões do Kentucky; sim, o rio que ora carrega nossas pirogas suspenderá o curso de suas águas — antes que minhas lágrimas cessem de correr por Atala! Por dois dias inteiros estive insensível às palavras do anacoreta. Buscando calmar-me as penas, não se servia êsse excelente homem das vãs razões da terra; contentava-se com me dizer: “Meu filho, é a vontade de Deus,” e me estreitava em seus braços. Não o sentisse eu próprio, e jamais

creria houvesse tanta consolação nestas poucas palavras do cristão resignado.

“Em final venceram a obstinação de minha dor a ternura, a unção e inalterável paciência do velho servidor de Deus. Tive vergonha das lágrimas que lhe fazia derramar. “Pai”, lhe disse, “é de mais: que as “paixões de um joven não mais perturbem “a paz de seus dias. Deixe-me levar os restos de minha espôsa; sepultá-los-ei em algum recanto do deserto e, já que ainda “estou condenado à vida, procurarei tornar-me digno das núpcias eternas que me prometeu Atala”.

“A êste retôrno inesperado de coragem, o bom padre exultou de alegria; exclamava: “O’ sangue de Jesús Cristo, sangue de meu “divino Mestre, reconheço nisto os teus méritos! salvarás, sem, dúvida, êste joven. “Meu Deus! completa tua obra; devolve a “paz a esta alma inquieta e não lhe deixes de “suas desgraças sinão humildes e úteis recordos!”

“Refusou o justo me entregar o corpo da filha de Lopez, mas propôs-me fazer vir seus neófitos e enterrá-lo com toda a pom-



pa cristã; a tanto me recusei por meu turno. “Desconhecidas dos homens,” disse-lhe, “foram as desventuras e virtudes de Atala: “que sua tumba, furtivamente cavada por “nossas mãos, participe dessa obscuridade”. Conviemos partir no dia imediato, ao es- pontar do sol, para enterrar Atala sob o arco da ponte natural, na entrada das Bos- cagens da Morte. Assentamos, outrossim, passar a noite em oração junto do corpo da santa.

“Ao entardecer, transportamos-lhe os preciosos restos para uma abertura da gru- ta dizente para o norte. Enfardelara-os o ermitão em uma peça de linho da Europa, fiado por sua mãe: era o único bem que lhe restava de sua pátria, e havia muito o des- tinava para o próprio túmulo. Atalã esta- va deitada sôbre uma leiva de sensitivas das montanhas; pés, cabeça, costas e parte do seio jaziam descobertos. Nos cabelos, uma flor fanada de magnólia... aquela mesma que eu depusera sôbre o leito da virgem para fazê-la fecunda. Os lábios, qual botão de rosa colhido há duas manhãs, pareciam languecer e sorrir. Nas faces, de luminoso livor, distinguíam-se algumas veias azues.

Os lindos olhos estavam fechados, juntos os pêzinhos, as mãos de alabastro anertavam sôbre o coração um crucifixo de ébano; no pescoço o escapulário de seus votos. Parecia encantada pelo anjo da melancolia e pelo duplo sono da inocência e do túmulo: nada ví de mais celeste. Quem ignorasse que aquela joven gozara da luz, poderia tomá-la pela estátua da Virgindade adormecida.

“O religioso não cessou de orar a noite inteira. Eu estava sentado em silêncio à cabeceira do leito fúnebre de minha Atala. Quantas vezes, durante seu sono, eu suspirara nos joelhos aquela encantadora cabeça! Quantas vezes sôbre ela me debruçara para ouvir e respirar seu hálito! Ao presente, porém, nenhum sussurro saía daquela seio imóvel, e em vão eu esperava o despertar da beldade!

“Emprestou a lua seu pálido archote para aquela veladura fúnebre, elevando-se em meio à noite qual branca vestal que vem chorar sôbre o esquife de uma companheira. Para logo difundiu pelas matas êsse grande segrêdo de melancolia que ama racontar para os velhos carvalhos e as velhas praias dos mares. De tempo em tem-

po mergulhava o religioso um ramo florido em água consagrada, depois, sacudindo o galho úmido, perfumava a noite com os bálsamos do céu. Por vezes repetia antigos versos de velho poeta chamado Jó; dizia:

“Passei qual flor; sequei como a erva  
“dos campos”.

“Por que deram luz ao miserável e vida  
“aos que padecem do coração?”

“Assim cantava o ancião dos homens. Sua voz grave e pouco cadenciada ia rolando no silêncio dos desertos. De todos os ecos, de todas as torrentes, de todas as florestas saía o nome de Deus e da tumba. Com êsses cantos fúnebres orquestravam os arrulhos da pomba da Virgínia, a queda de uma torrente na montanha, os retinidos do sino chamando os viajantes, e cuidava-se ouvir nas Boscagens da Morte o côro longínquo dos finados respondendo à voz do solitário.

“Entretanto uma barra de ouro alambrejava no oriente. Gritavam os gaviões sobre os rochedos e as martas reentravam no ôco dos olmeiros: era o sinal das exéquias de Atala. Botei o corpo nas costas; pá na mão,

caminhava o eremita a minha frente. Começamos a decer de rochedo em rochedo; a velhice e a morte retardavam igualmente nossos passos. A' vista do cachorro que nos encontrara na floresta e que agora, saltando de alegria, nos traçava outro caminho, desmanchei-me em lágrimas. Bastas vezes a longa cabeleira de Atala, brinco das brisas matinais, estendia-me sôbre os olhos seu véu de ouro; dobrado sob o fardo, a miúdo era obrigado a arreá-lo sôbre o musgo e sentar-me ao lado, para recobrar fôrças. Em fim chegamos ao lugar marcado por minha dor: decemos sob o arco da ponte. O' meu filho! era de ver um joven selvagem e um velho anacoreta de joelhos um em face do outro, no sertão, cavando com as mãos uma tumba para pobre moça cujo corpo jazia estendido ao lado, na barroca desseccada de uma torrente.

“Terminada nossa obra, baldeamos a beldade para seu leito de argila. Ai! outro fôra o leito que esperara preparar-lhe! Tomando então uma pouca de terra na mão e guardando tétrico silêncio, pela derradeira vez embebi a vista na visagem de Atala. Em seguida espalhei a terra do sono sôbre uma

fronte de dezoito primaveras, ví desaparecerem gradualmente os traços de minha irmã e se lhe esconderem as graças sob a cortina da eternidade. Por algum tempo sobejou-lhe o seio ao solo denegrado, tal sôbre a lôbrega argila se eleva um lís branco: "Lopez", exclamei então, "veja seu filho inumar sua filha!" e acabei de cobrir Atala com a terra do sono.

"Tornamos para a gruta e dei parte ao missionário do projeto que formara de me fixar perto dêle. O santo, que conhecia maravilhosamente o coração humano, desvendou meu pensamento e a maganice de minha dor. Me disse: "Xactas, filho de Utalissi, enquanto viveu Atala, eu próprio lhe solicitei permanecesse a meu lado; mas agora sua "sorte mudou, você pertence a sua pátria. "Creia-me, filho, as dores não são eternas; "cedo ou tarde, faz-se mister que findem, "pois finito é o coração humano: é uma de "nossas grandes misérias: siquer somos ca- "pazes de ser infelizes longo tempo. Volte "para o Mexacebê; vá consolar sua mãe, que "o chora todos os dias e tem necessidade de "seu apôio. Quando tiver ocasião, faça-se "instruir na religião de sua Atala, e lembre-

“se que lhe prometeu ser virtuoso e cristão.  
“Eu velarei pelo túmulo dela. Parta, meu  
“filho. Seguí-lo-á Deus, a alma de sua irmã  
“e o coração de seu velho amigo”.

“Tais foram as palavras do homem do rochedo; grande era sua autoridade, profunda sua sabedoria, para que não o obedecesse. No dia imediato deixei meu venerável hóspede, que, apertando-me em seu coração, deu-me seus últimos conselhos, sua derradeira bênção e suas lágrimas postremas. Passei pelo túmulo; surpreendeu-me encontrar ali pequena cruz que sobranceava a morte como ainda se percebe o mastro de um navio naufragado. Julguei que o solitário tivesse vindo rezar na sepultura durante a noite; esta prova de amizade e religião fez-me correr as lágrimas às bagadas. Fui tentado a reabrir a fossa e ver ainda uma vez minha bem amada, porém religioso temor me reteve. Assentei-me na terra frescamente revolvida. Cotovelo apoiado sobre os joelhos, a cabeça descansando na mão, permaneci imerso na mais amarga cisma. O' Renato! foi ali que pela vez primeira refleti sêriamente na vanidade de nossos dias e na inda maior vanidade de nossos proje-

tos! Ah, meu filho! quem não fez estas reflexões? Não sou mais que um velho cervo embranquecido pelos invernos; meus anos correm parelhas com os da gralha: pois bem, mau grado tantos dias acumulados sôbre minha cabeça, mau grado tão longa experiência da vida, ainda não topei homem que não se tivesse enganado em seus sonhos de felicidade, coração que não abrigasse oculta chaga. O coração aparentemente mais sereno semelha o poço natural da savana de Alachua: calma e pura parece a superfície, mas quando se olha o fundo da bacia lobriga-se enorme jacaré que o poço alimenta com suas águas.

“Tendo visto o sol levantar-se e deitar-se naquele lugar de dor, no dia seguinte, ao primeiro grito da cegonha, preparei-me para deixar a sepultura sagrada. Partí como do linde de onde queria lançar-me na carreira da virtude. Três vezes evoquei a alma de Atala; três vezes respondeu o gênio do deserto aos meus gritos sob o arco fúnebre. Em seguida saudei o oriente e avistei ao longe, nas sendas da montanha, o eremita que demandava a cabana de algum infeliz. Caindo de joelhos e abraçando es-

treitamente a fossa, exclamei: "Durma em  
"paz nesta terra estrangeira, malaventuro-  
"síssima donzela! Por prêmio de seu amor,  
"exílio e morte, vai ser abandonada até de  
"Xactas!" Então, vertendo torrentes de lá-  
grimas, me separei da filha de Lopez; então  
me arranquei a mim mesmo daqueles sítios,  
deixando ao pé do monumento da natureza  
outro monumento mais augusto: a humilde  
tumba da virtude".



## EPÍLOGO

Xactas, filho de Utalissi, o natxê, narrou esta história para Renato, o europeu. Repetiram-na os pais para os filhos e eu, viajor nas terras longínquas, fielmente relatei o que me contaram os índios. VÍ nesta narrativa a pintura do povo caçador e a do povo lavrador, a religião, primeira legislatriz dos homens, os perigos da ignorância e do entusiasmo religiosos opostos às luzes, à caridade e ao verdadeiro espírito do Evangelho, os combates das paixões e das virtudes em um coração simples, por fim o triunfo do cristianismo sobre o sentimento mais feroso e o medo mais terrível — o amor e a morte.

Quando um simincla me contou esta história, achei-a muito instrutiva e perfeitamente bela, porque nela botou a flor do

sertão, a graça da cabana e uma simplicidade no pintar a dor que não me lisongeio de ter conservado. Mas uma coisa me restava saber. Perguntei o que fôra feito do padre Aubry, e ninguém mo soube dizer. Tê-lo-ia ignorado sempre, si a Providência, que tudo conduz, não me houvesse deparado o que buscava. Eis como se passou a coisa :

Perlongava eu as margens do Mexacêbê, que formavam outrora a barreira meridional da Nova França, e estava curioso de ver, ao norte, a outra maravilha dêsse império, a catarata de Niágara. Chegara a dois passos dessa queda, no antigo país dos aganonsionis (18), quando, u'a manhã, atravessando um plaino, avistei uma mulher sentada sob uma árvore com um xixuta morto nos joelhos. Manso e manso me acerquei da joven mãe e ouví que dizia:

“Si você tivesse ficado mais a gente,  
“caro filho, como a sua mão entesaria o arco  
“com graça! Seu braço domaria o urso enfurecido, e na cumieira da montanha seus  
“passos desafiariam o corço na corrida.

---

(18) Os iroqueses.

"Alvo arminho do rochedo, tão novo emigra-  
do para o país das almas! Como fará você  
para viver lá? Lá não está seu pai para  
nutrí-lo com sua caça. Terá frio e nenhum  
espírito lhe dará peles para se cobrir.  
Oh! preciso me apressar em ir ter com você  
para lhe cantar canções e lhe dar meu  
seio".

E com trêmula voz cantarolava a jo-  
ven mãe, balançando o filho nos joelhos,  
umectando-lhe os lábios com o leite mater-  
nal e prodigando à morte todos os cuidados  
que se dispensam à vida.

Aquela mulher queria secar o corpo do  
filho sôbre os galhos de uma árvore, se-  
gundo o costume índio, afim de levá-lo em  
seguida para os túmulos de seus pais. Des-  
roupou o recém-nacido e, respirando por  
instantes em sua bôca, disse: "Alma de  
meu filho, alma encantadora, com um  
beijo o criou seu pai em meus lábios; ai!  
não teem os meus o poder de lhe dar se-  
gundo nascimento!" Em seguida descobriu  
o seio e abraçou seus restos gelados, que  
se teriam reanimado no fundo do coração  
materno si para si não reservasse Deus o  
sôpro que dá a vida.

Ergueu-se e buscou com os olhos uma árvore sôbre cujos galhos pudesse expor o filho. Escolheu um ácer de flôres vermelhas, festoado de guirlandas de apios e que exalava os perfumes mais suaves. Com uma das mãos abaixou os ramos inferiores, com a outra neles colocou o corpo; deixando escapar o galho, o ramo voltou para a posição natural, carregando o despôjo da inocência escondido em odorosa folhagem. Oh! quão comovente é êsse costume indiano! Ví-os em suas campinas desoladas, pomposos monumentos dos Crassos e Césares, e ainda lhes prefiro estas aéreas tumbas do selvagem, êstes mausoléus de flôres e verdura que perfuma a abelha, balança o zéfiro e onde o rouxinol urde o ninho e faz cuvir a queixosa melodia. Si é o despôjo de uma joven que a mão de um amante suspendeu na árvore da morte, si são os restos de um filho querido que a mãe collocou na morada das avezinhas, então redobra o encanto.

Aproximei-me daquela que gemia ao pé do ácer; dando os três gritos de dor, pús as mãos sôbre sua cabeça. Depois, sem lhe falar, pegando como ela um ramo es-

pantei os insetos que zumbiam em tórno do corpo da criança. Guardei-me, porém, de assustar uma pomba vizinha. Dizia-lhe a índia: "Pomba, si você não é a alma de meu "filho que voou, sem dúvida é u'a mãe que "procura alguma coisa para fazer seu ninho. Tome dêstes cabelos, que não mais "lavarei na água de esquinezia; tome dêles "para deitar seus filhotes: possa o Grande "Espírito lhos conservar!"

Entretanto a mãe chorava de alegria vendo a gentileza do estrangeiro. Estando nós assim, aproximou-se um joven: "Filha "de Celuta, retire nosso filho; não nos "demoraremos mais aquí e partiremos no "primeiro sol." Disse eu então: "Irmão, "desejo-lhe céu azul, muitos gamos, um "manto de castor e a esperança. Então você "não é dêste deserto? — Não", respondeu o joven, "somos exilados e vamos em busca "de pátria". Isto dizendo, o guerreiro abaixou a cabeça, e com a ponta do arco descorroava as flôres. Ví que havia lágrimas no fundo daquela história, e me calei. A mulher retirou o filho dos galhos da árvore e deu-o para o espôso carregar. Aí disse eu: "Permitem-me acender-lhes o seu fogo esta

“noite? — Não temos cabana”, respondeu o guerreiro; “si quiser nos seguir, acampa-mos perto da avanhandava. — Com todo “o prazer”, respondi, e juntos partimos.

De pressa arribamos à borda da catarata, que se anunciava por tremendos mugidos. Forma-a o rio Niágara, que sai do lago Erie e lança-se no lago Ontário; sua altura perpendicular é de cento e quarenta e quatro pés. Do lago Erie até o salto corre o rio em rápida declividade, e no momento da queda é menos um rio que um mar cujas torrentes se apremam na bôca hianti de um bátrat. A catarata disparte-se em dois ramos e arqueia-se à guisa de ferradura. Entre as duas quedas intromete-se uma ilha escavada por baixo, que pende com todas as suas árvores sôbre o caos das ondas. A massa do rio que se precipita para o meiodia arredonda-se em vasto cilindro, depois se desenrola em toalha de neve e brilha ao sol com todas as côres; a que desaba para o levante despenha numa sombra formidável; dir-se-ia de uma coluna de água do dilúvio. Mil arcoíris se curvam e cruzam sôbre o abismo. Batendo na penedia abalada, a água redonda em turbilhões de espuma

que sobrelevam as florestas como a fumaça de vasto embrasamento. Pinheiros, nogueiras silvestres, rochedos talhados em forma de fantasmas decoram a cena. A'guias enlevadas pela corrente de ar descem torneantes para o fundo do abismo, e pelas caudas flexíveis dependuram-se os carcajús na ponta de um galho abatido, para asir no abismo os cadáveres esfacelados dos alces e ursos.

Enquanto com prazer mesclado de terror eu contemplava êsse espetáculo, o índio e sua espôsa me deixaram. Procurei-os remontando o rio catarata a riba e logo os encontrei num lugar adequado a seu luto. Estavam deitados sôbre a erva, com alguns velhos, perto de umas ossadas humanas envôltas em peles de animais. Admirado de tudo o que via desde algumas horas, sentei-me perto da joven mãe e indaguei: "O que vem a ser tudo isto, minha irmã?" Respondeu: "Meu irmão, é a terra da pátria, são "as cinzas de nossos avós, que nos seguem "em nosso exílio. — Como", exclamei, "foram vocês reduzidos a tal penúria?" Retorquiu a filha de Celuta: "Somos o que "resta dos natxês. Após a matança que de "nossa nação fizeram os franceses para

“vingar seus irmãos, aqueles de nossos irmãos que escaparam dos vencedores encontraram asilo entre os xicassas, nossos vizinhos. Ali permanecemos tranquilos durante muito tempo; mas há sete luas que os brancos da Virgínia se apoderaram de nossas terras, dizendo que lhes foram dadas por um rei da Europa. Erguemos os olhos ao céu e, carregados dos restos de nossos avós, pusemo-nos a caminho através do deserto. Dei à luz no meio da viagem e como, por via da dor, meu leite era mau, fez meu filho morrer.” Isto dizendo, a joven mãe enxugou os olhos com os cabelos; também chorei.

Depois disse eu: “Minha irmã, adoremos o Grande Espírito, tudo acontece por ordem d’ele. Todos somos viajores, como nós o foram nossos pais; mas lugar existe onde repousaremos. Si não receasse ter a língua tão ligeira como a de um branco, lhe perguntaria si você ouviu falar de “Xactas, o natxê”. A estas palavras a índia me olhou e disse: “Quem lhe falou de “Xactas, o natxê?” Respondi: “A Sabedoria.” Volveu a índia: “Vou lhe dizer o que sei, porque você espantou as moscas



“do corpo de meu filho e acaba de dizer  
“belas palavras sôbre o Grande Espírito.  
“Sou filha de Renato, o europeu, que Xac-  
“tas adotara. Xactas, que recebera o batis-  
“mo, e Renato, meu infeliz avô, pereceram  
“na matança. — O homem rola de dor em  
“dor”, respondi me inclinando. “Pode tam-  
“bém me dar notícias do padre Aubry? —  
“Não foi mais feliz que Xactas”, disse a  
“índia. Os xeroqueses, inimigos dos fran-  
“ceses, invadiram sua missão guiados pelo  
“badalar do sino que tocavam para socor-  
“rer os viajantes. O padre Aubry podia se  
“salvar, porém não quis abandonar seus fi-  
“lhos e ficou para encorajá-los a morrer  
“com seu exemplo. Foi queimado com gran-  
“des torturas; não conseguiram arrancar-  
“lhe um grito que redundasse em vergonha  
“de seu Deus ou deshonra de sua pátria. Não  
“cessou, durante o suplício, de rezar por  
“seus verdugos e condoer-se da sorte das  
“vítimas. Para lhe arrancar um sinal de  
“fraqueza, levaram os xeroqueses a seus  
“pés um selvagem cristão que tinham muti-  
“lado horripelmente. Porém ficaram sur-  
“presíssimos ao ver o joven atirar-se de  
“joelhos e beijar as chagas do velho eremita

“que lhe gritava: “Meu filho, estamos sendo “dados em espetáculo aos anjos e aos homens”. Furiosos, os índios lhe enterraram “um ferro em brasa na garganta para privá-lo de falar. Então, não mais podendo “consolar os homens, expirou”.

“Diz que os xeroqueses, afeitos que “estavam a ver selvagens sofrerem com “constância, não puderam deixar de confessar haver na humilde coragem do padre “Aubry algo que lhes era desconhecido e “sobrepassava todas as coragens da terra. “Muitos dentre eles, mossados dessa morte, “se fizeram cristãos.

“Alguns anos depois, em seu retorno à “terra dos brancos, tendo Xactas conhecido as desventuras do chefe da prece, partiu para recolher suas cinzas e as de Atala. Chegou ao local onde estava situada a “missão, porém mal conseguiu reconhecê-lo. “O lago transbordara e a savana se transformara em paul; esbarrocando-se, a ponte natural sepultara sob os destroços o túmulo de Atala e as Boscagens da Morte. “Xactas errou longo tempo naquele lugar; “visitou a gruta do solitário, que encontrou “invadida de sarças e framboezas, e na qual

uma corça aleitava a cria. Sentou-se no rochedo do serão da morte, onde não viu sinão algumas penas caídas da asa de alguma ave. Enquanto chorava, a serpente familiar do missionário saíu das urzes vizinhas e veio se enrodilhar a seus pés. Xactas rescaldou no seio êsse fiel amigo, único no meio daquelas ruínas. Contou o filho de Utalissi que diversas vezes, à bôca da noite, crera ver se elevarem no vapor do crepúsculo as sombras de Atala e do padre Aubry. Essas visões encheram-no de religioso pavor e triste prazer.

Depois de baldiamente ter procurado o túmulo da irmã e do anacoreta, estava para abandonar aquelas paragens, quando a cerva da gruta se pôs a cabriolar diante dêle, detendo-se ao pé da cruz da missão. Essa cruz estava a meio cercada de água; a madeira estava roída de musgo, e em riba de seus braços carunchosos amava empoleirar-se o pelicano do deserto. Acreditou Xactas que a corça agradecida o conduzira ao túmulo de seu hóspede. Cavou sob a rocha que antigamente servia de altar e encontrou os restos de um homem e de uma mulher. Não duvidou fôsssem os

“do padre e da virgem, que talvez os anjos  
“houvessem enterrado naquele lugar; em-  
“brulhou-os em peles de urso e retomou o  
“caminho de sua terra, carregando aqueles  
“preciosos restos, que lhe barulhavam sôbre  
“os ombros como aljavas da morte. De  
“noite botava-os de baixo da cabeça e ti-  
“nha sonhos de amor e virtude. O’ foras-  
“teiro! pode contemplar aquí êste pó com o  
“do próprio Xactas”.

Acabando a índia de proferir estas pa-  
lavras, erguí-me; aproximei-me das cinzas  
sagradas e em silêncio me prosternei diante  
delas. Depois, afastando-me a largos pas-  
sos, gritei: “Assim passa na terra tudo o  
“que foi bom, virtuoso, sensível! Homem,  
“não passas de sonho efêmero, dolorosa qui-  
“mera; não existes sinão pelo mal; nada és  
“sinão pela tristeza de tua alma e a eterna  
“melancolia de teu pensamento!”

Estas reflexões ocuparam-me toda a  
noite. No dia seguinte, ao raiar do sol, me  
deixaram meus hóspedes. Abriam a mar-  
cha os jovens guerreiros e fechavam-na as  
espôsas; os primeiros levavam as santas re-  
líquias; as segundas carregavam seus re-  
cennacidos; no meio caminhavam lentamen-

te os anciãos, colocados entre os avós e a progênie, entre as recordações e a esperança, entre a pátria perdida e a pátria futura. Oh! quantas lágrimas se derramam quando se abandona assim a terra natal, quando da enfesta da colina dó exílio pela prostreira vez a gente avista o teto onde foi criado e o rio da cabana que continua a correr tristemente através dos solitários campos pátrios!

Índios desafortunados que ví errarem nos sertões do Novo Mundo com as cinzas de seus avós! que, mau grado sua miséria, me deram hospitalidade! hoje não lha poderia retribuir, porque assim, como vocês vagamundeio à mercê dos homens, e, menos feliz em meu exílio, não trouxe comigo os ossos de meus pais!

**FIM**

## INDICE

	PGS.
Notícia Biográfica . . . . .	5
Prólogo . . . . .	7
A Narrativa . . . . .	15
Os Caçadores . . . . .	17
Os Lavradores . . . . .	67
O Drama . . . . .	83
Os Funerais . . . . .	109
Epílogo . . . . .	119

---

*Impresso per Mandarinino & Molinari Ltda.*